



ESTADOS ÚNIDOS DO BRASIL

Diaário Oficial

DO ESTADO DO PARA

ORDEM E PROGRESSO

ANO LXII — 66.º DA REPÚBLICA — N. 17.852

BELEM — DOMINGO, 6 DE MARÇO DE 1955

GOVERNO FEDERAL

PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

SUPERINTENDÊNCIA DO PLANO DE VALORIZAÇÃO
ECONÔMICA DA AMAZÔNIA

Segundo termo aditivo ao acôrdo firmado entre a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia e o Governo do Estado do Maranhão, para a remodelação dos serviços elétricos da cidade de São Luiz, capital do Estado.

Aos quatro (4) dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955), no Gabinete da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, presentes o doutor Arthur Cezar Ferreira Reis, Superintendente do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, e o Major Artur Teixeira de Carvalho, brasileiro, casado, funcionário público, agindo na qualidade do representante do Governo do Estado do Maranhão, firmaram o presente termo aditivo ao acôrdo celebrado entre as mesmas partes, em oito (8) de junho de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954), já aditado por instrumento de trinta (30) de outubro e registrado em sessão de vinte e seis (26) de novembro do mesmo ano, do Egrégio Tribunal de Contas da União, para o fim especial de ajustar, como ajustado têm:

PRIMEIRO: Prorrogar o prazo da vigência do acôrdo aditado, previsto na cláusula primeira (1.ª) do mesmo, para até o dia trinta e um (31) de outubro do corrente ano, na forma do que faculta às partes acordantes e § (2.º), do artigo nono (9.º), da lei número mil oitocentos e seis (1.806), de seis (6) de janeiro de mil novecentos e cinquenta e três (1953).

SEGUNDO: Em consequênciâa, prorrogar o prazo da prestação de contas previsto na cláusula quarta (4.º) do instrumento aditado, para até o dia trinta e um (31) de dezembro do corrente ano.

E, por assim estarem de acôrdo as partes interessadas, que também ratificaram, neste ato, todas as demais cláusulas, condições e encargos do instrumento aditado, do qual passará êste a fazer parte integrante, a partir da data de seu registro pelo Tribunal de Contas da União, eu, Leandro Góes Tocantins, assistente do Gabinete da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, dactilografei o presente termo aditivo, o qual, depois de lido e achado certo, vai assinado pelo doutor Arthur Cezar Ferreira Reis, Superintendente do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, pelo Major Artur Teixeira de Carvalho, representando

o Governo do Estado do Maranhão, e por mim, com as testemunhas abaixo, para todos os fins de direito.

Belém, 4 de março de 1955.

ARTHUR CEZAR FERREIRA REIS
Major ARTUR TEIXEIRA DE CARVALHO
LEANDRO GÓES TOCANTINS

Testemunhas:
Miguel Neves Galvão
Maria de Nazaré Bolonha

ATOS DO PODER EXECUTIVO

LEI N. 1.073 — DE 28 DE FEVEREIRO DE 1955
Autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 1.801,50, em favor de Irapuan Sales de Pinho.

A Assembléia Legislativa do Estado estatui e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de hum mil oitocentos e hum cruzeiro e cinqüenta centavos (Cr\$ 1.801,50), em favor de Irapuan Sales de Pinho, Coletor das Rendas do Estado em Anajás, para pagamento de percentagens relativas ao 4º trimestre do exercício de 1951.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 28 de fevereiro de 1955.
Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPÇÃO

Governador do Estado
José Jacintho Aben-Athar

Secretário de Estado de Finanças

LEI N. 1.075 — DE 28 DE FEVEREIRO DE 1955
Autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 2.070,00 em favor da firma Penna & Alves, desta praça,

A Assembléia Legislativa do Estado estatui e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de dois mil e setenta cruzeiros (Cr\$ 2.070,00), em favor da firma Penna & Alves, desta praça, para pagamento de fornecimentos feitos à Secretaria de Estado de Educação e Cultura, em janeiro de 1953.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 28 de fevereiro de 1955.
Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPÇÃO

Governador do Estado
José Jacintho Aben-Athar

Secretário de Estado de Finanças

LEI N. 1.074 — DE 28 DE FEVEREIRO DE 1955
Autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 600,00, em favor de D. Ana Barbosa de Oliveira.

A Assembléia Legislativa do Estado estatui e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de seiscentos cruzeiros (Cr\$ 600,00), em favor de D. Ana Barbosa de Oliveira, professora da Escola do lugar Arapiray, Município de Alenquer, para pagamento de seus vencimentos relativos ao mês de dezembro de 1952.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 28 de fevereiro de 1955.
Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPÇÃO

Governador do Estado
José Jacintho Aben-Athar

Secretário de Estado de Finanças

LEI N. 1.076 — DE 28 DE FEVEREIRO DE 1955
Autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 800,00, em favor de Manoel Valente Flexa Neto.

A Assembléia Legislativa do Estado estatui e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de oitocentos cruzeiros (Cr\$ 800,00), em favor de Manoel Valente Flexa Neto, professor de 2ª. entrância da escola noturna no Município de Porto de Moz, para pagamento de seus vencimentos relativos ao mês de dezembro de 1952.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 28 de fevereiro de 1955.
Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPÇÃO

Governador do Estado
José Jacintho Aben-Athar

Secretário de Estado de Finanças

GOVERNO DO ESTADO DO PARA

Governador:

General de Divisão ALEXANDRE ZACARIAS
DE ASSUMPCÃO

Secretário do Interior e Justiça:

Dr. ARTHUR CLAUDIO MELO

Secretário de Finanças:

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE ARANHA
Respondendo pelo Expediente

Secretário de Saúde Pública:

Dr. ANIBAL MARQUES DA SILVA
Respondendo pelo Expediente

Secretário de Obras, Terras e Viação:

Dr. CLAUDIO LINS DE V. CHAVES

Secretário de Educação e Cultura:

Dr. ACHILES LIMA

Secretário de Produção:

Dr. BENEDITO CAETÉ FERREIRA

As Repartções Públicas deverão remeter o expediente destinado à publicação nos jornais, diariamente, até as 15 horas, exceto aos sábados, quando deverão fazê-lo até às 14 horas.

As reclamações pertinentes à matéria retratada, nos casos de erros ou omissões deverão ser formuladas por escrito, à Diretoria Geral, das 8 às 17,30 horas, e, no máximo, 24 horas após a reunião dos órgãos oficiais.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DO PARA
EXPEDIENTE
Rua do Una, 32 — Telefone. 3262

PEDRO DA SILVA SANTOS
Diretor Geral

Armando Braga Pereira
Redator-chefe:

Assinaturas

Belém:

Anual	260,00
Semestral	140,00
Número avulso .. .	1,00
Número atrasado, por ano	1,50
Estados e Municípios:	
Anual	300,00
Semestral	150,00
Exterior:	
Anual	400,00
Publicidade:	
1 Página de contabilidade, por 1 vez ..	600,00
Página, por 1 vez ..	600,00
1/2 Página, por 1 vez ..	300,00
Centímetros de colunas:	
Por vez	6,00

dactilografados e autenticados, ressalvadas, por quem de direito, rasuras e emendas. Os originais devem ser feitos.

A matéria paga será recebida das 8 às 15,30 horas, e, nos sábados, das 8 às 11,30 horas.

Excetuadas as para exterior, que serão sempre anuais, as assinaturas poderão tomar, em qualquer época por seis meses ou um ano.

As assinaturas vencidas poderão ser suspensas sem aviso.

Para facilitar aos clientes a verificação do prazo de validade de suas assinaturas, a mesma é renovada automaticamente, com a expedição de um aviso de renovação, sempre que o período de validade se aproximar.

A fim de possibilitar a renovação da assinatura, os assinantes devem enviar ao redator-chefe, com antecedência mínima de trinta (30) dias.

As Repartções Públicas cingir-se-ão às assinaturas anuais renovadas até 28 de fevereiro de cada ano e às iniciadas, em qualquer época, pelos órgãos competentes.

Os suplementos às edições dos órgãos oficiais só se fornecerão aos assinantes que os solicitarem.

O custo de cada exemplar atrasado dos órgãos oficiais será, na venda avulsa, acrescido de Cr\$ 1,50 ao ano.

LEI N. 1.077 — DE 28 DE FEVEREIRO DE 1955
Autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 400,00, em favor de Amadeu Américo da Gama Maia.

A Assembleia Legislativa do Estado estatui e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de quatrocentos cruzeiros (Cr\$ 400,00), em favor de Amadeu Américo da Gama Maia, comissário de polícia de Mocajuba, para pagamento de gratificações relativas aos meses de novembro e dezembro de 1952.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 28 de fevereiro de 1955.

Governador do Estado
Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPCÃO
Governador do Estado
José Jacintho Aben-Athar
Secretário de Estado de Finanças

LEI N. 1.081 — DE 28 DE FEVEREIRO DE 1955

Autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 4.405,30, em favor de Francisco Canindé Coutinho e Raimundo da Silveira Pauxis.

A Assembleia Legislativa do Estado do Pará, estatui e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de Cr\$ 4.405,30, em favor de Francisco Canindé Coutinho e Raimundo da Silveira Pauxis, fiscais de renda do Estado, para pagamento de percentagens a que tem direito sobre a arrecadação verificada na fiscalização que procederam no Município de Itaituba, nos exercícios de 1949 e 1950.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 28 de fevereiro de 1955.

Governador do Estado
Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPCÃO
Governador do Estado
José Jacintho Aben-Athar
Secretário de Estado de Finanças

LEI N. 1.078 — DE 28 DE FEVEREIRO DE 1955

Autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 5.560,00 em favor de Aulomar Lobato da Costa.

A Assembleia Legislativa do Estado estatui e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de cinco mil quinhentos e sessenta cruzelhos (Cr\$ 5.560,00), em favor de Aulomar Lobato da Costa, professor, padrinho P., do Quadro Único, lotado no Colégio Estadual "Pais de Carvalho", para pagamento de seus vencimentos relativos ao período de 28 de setembro a 31 de dezembro de 1952.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 28 de fevereiro de 1955.

Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPCÃO
Governador do Estado
José Jacintho Aben-Athar
Secretário de Estado de Finanças

LEI N. 1.082 — DE 28 DE FEVEREIRO DE 1955

Autoriza o Governo do Estado a dispende, no exercício de 1955, a quantia de Cr\$ 708.000,00, como pagamento de gratificações de professores, equipamento e material de expediente, para 10 Escolas Normais Regionais do Interior.

A Assembleia Legislativa do Estado estatui e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica o Governo do Estado autorizado a dispende, no exercício de 1955, a quantia de Cr\$ 708.000,00, como pagamento de gratificações de professores, equipamento e material de expediente, para 10 Escolas Normais Regionais do Interior.

Art. 2º As despesas decorrentes com os encargos definidos no art. 1º correrão à conta dos recursos financeiros do Estado, no exercício de 1955.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 28 de fevereiro de 1955.

Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPCÃO
Governador do Estado
José Jacintho Aben-Athar
Secretário de Estado de Finanças

LEI N. 1.083 — DE 28 DE FEVEREIRO DE 1955

Autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 928,00, em favor de Samuel Bueno Aires de Almeida.

A Assembleia Legislativa do Estado estatui e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica ao Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de novecentos e vinte e oito cruzeiros (Cr\$ 928,00), em favor de Samuel Bueno Aires de Almeida, para pagamento do crédito deixado por seu falecido pai, Roque Mário de Almeida, devidamente inscrito na Conta "Exercícios Findos".

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 28 de fevereiro de 1955.

Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPCÃO
Governador do Estado
José Jacintho Aben-Athar
Secretário de Estado de Finanças

LEI N. 1.080 — DE 28 DE FEVEREIRO DE 1955

Autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 5.300,00, em favor de José Vicente Soares.

A Assembleia Legislativa do Estado estatui e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de cinco mil trezentos cruzeiros (Cr\$ 5.300,00), em favor de José Vicente Soares, Delegado Especial de Polícia, no lugar Jacundá, Município de Itupiranga, para pagamento de suas gratificações relativas ao período de 13 de fevereiro a 31 de dezembro de 1951.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 28 de fevereiro de 1955.

Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPCÃO
Governador do Estado
José Jacintho Aben-Athar
Secretário de Estado de Finanças

DIARIO OFICIAL

Março — 1955 — 3

Domingo, 6

LEI N. 1.084 — DE 28 DE FEVEREIRO DE 1955

Autoriza o Poder Executivo a abrir a crédito especial de Cr\$ 2.000,00, em favor da firma J. Kislanov & Irmão, desta praça.

A Assembléia Legislativa do Estado estatui e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de dois mil cruzeiros (Cr\$ 2.000,00), em favor da firma J. Kislanov & Irmão, desta praça, para pagamento de fornecimentos feitos ao Estado durante o exercício de 1951.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 28 de fevereiro de 1955.

Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPÇÃO
Governador do Estado
José Jacintho Aben-Athar
Secretário de Estado de Finanças

LEI N. 1.085 — DE 28 DE FEVEREIRO DE 1955

Autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 3.992,80, em favor da firma Artur Lopes & Irmão, desta praça.

A Assembléia Legislativa do Estado do Pará, estatui e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de três mil novecentos e noventa e dois cruzeiros e oitenta centavos (Cr\$ 3.992,80), para pagamento à firma Artur Lopes & Irmão, desta praça, por fornecimentos feitos ao Asilo "D. Macedo Costa", durante o mês de dezembro de 1950.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 28 de fevereiro de 1955.

Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPÇÃO
Governador do Estado
José Jacintho Aben-Athar
Secretário de Estado de Finanças

LEI N. 1.086 — DE 28 DE FEVEREIRO DE 1955

Autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 2.647,30, em favor de Manoel do Valle Guimarães, diarista da Imprensa Oficial.

A Assembléia Legislativa do Estado do Pará, estatui e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de dois mil seiscentos e quarenta e sete cruzeiros e trinta centavos (Cr\$ 2.647,30), para pagamento, como indenização, a Manoel do Valle Guimarães, diarista da Imprensa Oficial, de adiantamento feito ao Estado, para aquisição de material de urgência, no exercício de 1947.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 28 de fevereiro de 1955.

Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPÇÃO
Governador do Estado
José Jacintho Aben-Athar
Secretário de Estado de Finanças

LEI N. 1.087 — DE 28 DE FEVEREIRO DE 1955

Autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 4.500,00 em favor de D. Lídia Pantaja Ribeiro.

A Assembléia Legislativa do Estado estatui e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de quatro mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$ 4.500,00), em favor de D. Lídia Pantaja Ribeiro, para pagamento de seus vencimentos do período de 1 de abril a 31 de dezembro de 1950, como Professora da Escola Isolada do lugar Belém do Moreira, Município de Anajás.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 28 de fevereiro de 1955.

Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPÇÃO
Governador do Estado
José Jacintho Aben-Athar
Secretário de Estado de Finanças

LEI N. 1.088 — DE 28 DE FEVEREIRO DE 1955

Autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 240,00, em favor de D. Juraci Rodrigues da Silva.

A Assembléia Legislativa do Estado estatui e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de duzentos e quarenta cruzeiros (Cr\$ 240,00), em favor de D. Juraci Rodrigues da Silva, professora do Grupo Escolar "Benjamim Constant", desta Capital, para pagamento dos seus vencimentos correspondentes a oito (8) dias do mês de novembro de 1952.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 28 de fevereiro de 1955.

Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPÇÃO
Governador do Estado
José Jacintho Aben-Athar
Secretário de Estado de Finanças

LEI N. 1.089 — DE 28 DE FEVEREIRO DE 1955

Dispõe sobre o Plano Educacional e dá outras providências.

A Assembléia Legislativa do Estado estatui e eu sanciono a seguinte a seguinte lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a aplicar a importância de duzentos e trinta e sete mil e quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros, na execução do Plano Educacional, conforme o disposto nesta lei.

Art. 2º À Secretaria de Estado de Educação e Cultura compete a aplicação da referida importância, de acordo com o plano apresentado, nos termos da Lei n. 477, de 19 de março de 1952.

Parágrafo único. A importância referida terá a seguinte distribuição:

a) — AUXILIOS: Curso de férias para professores primários ... 114.275,00

Escolas de Cegos ... 40.000,00

Ensino de menores desajustados ... 40.000,00

Escola Profissional do Círculo Operário de Bragança e Vizeu ... 12.000,00

Escola Doméstica do Colégio S. Antônio, destinada ao ensino de operários ... 12.000,00

b) — GRATIFICAÇÃO A FUNCIONÁRIOS DA SECRETARIA

Ao Secretaria do Conselho Educacional ... 12.000,00

Ao Dactilógrafo ... 7.200,00

zTOTAL Cr\$ 237.475,00

Art. 3º A despesa autorizada nesta lei, correrá à conta do saldo disponível do exercício financeiro de 1955.

Art. 4º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 28 de fevereiro de 1955.

Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPÇÃO
Governador do Estado
José Jacintho Aben-Athar
Secretário de Estado de Finanças

LEI N. 1.087 — DE 28 DE FEVEREIRO DE 1955

Autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 4.500,00 em favor de D. Lídia Pantaja Ribeiro.

A Assembléia Legislativa do Estado estatui e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de quatro mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$ 4.500,00), em favor de D. Lídia Pantaja Ribeiro, para pagamento de seus vencimentos do período de 1 de abril a 31 de dezembro de 1950, como Professora da Escola Isolada do lugar Belém do Moreira, Município de Anajás.

A Assembléia Legislativa do

LEI N. 1.094 — DE 28 DE FEVEREIRO DE 1955

Estado estatui e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de quinhentos e vinte sete cruzeiros e dez centavos (Cr\$ 527,10), em favor de Ubaldo Rebelo da Costa, escrivão da Coletoria de Rendas do Estado em Muaná, para pagamento de diferença de percentagens, relativas ao mês de outubro de 1953.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 28 de fevereiro de 1955.

Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPÇÃO
Governador do Estado
José Jacintho Aben-Athar
Secretário de Estado de Finanças

LEI N. 1.091 — DE 28 DE FEVEREIRO DE 1955

Autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 5.142,20, em favor de Pedro Leon da Rosa.

A Assembléia Legislativa do Estado estatui e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de dois mil e quatrocentos cruzeiros (Cr\$ 2.400,00), em favor de Alberto da Silva Torres, comissário de polícia no Município de Porto de Mós, para pagamento de gratificações relativas ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1952, a razão de Cr\$ 200,00 mensais.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 28 de fevereiro de 1955.

Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPÇÃO

Governador do Estado
José Jacintho Aben-Athar
Secretário de Estado de Finanças

LEI N. 1.095 — DE 28 DE FEVEREIRO DE 1955

Abre o crédito especial de Cr\$ 120.000,00, para ocorrer as despesas com a instalação e funcionamento dos Cursos de Habilitação e Especialização de professores de curso primário, anexos ao Instituto de Educação do Pará.

A Assembléia Legislativa do Estado estatui e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica aberto o crédito especial de Cr\$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros), para ocorrer as despesas com a instalação e funcionamento dos Cursos de Habilitação e Especialização de professores de curso primário, anexos ao Instituto de Educação do Pará, na conformidade do Regulamento baixado com o Decreto n. 734, de 24 de janeiro de 1947.

Art. 2º O encargo definido no artigo precedente correrá à conta dos recursos financeiros do Estado, no corrente exercício.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 28 de fevereiro de 1955.

Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPÇÃO

Governador do Estado
José Jacintho Aben-Athar
Secretário de Estado de Finanças

LEI N. 1.096 — DE 28 DE FEVEREIRO DE 1955

Autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 7.326,00, em favor de D. Aureliana Juliette Freire Monteiro.

A Assembléia Legislativa do Estado estatui e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de sete mil trezentos e vinte e seis cruzeiros (Cr\$ 7.326,00), em favor de D. Aureliana Juliette Freire Monteiro, para pagamento de seus créditos provenientes de vencimentos atrasados, devidamente inscritos na conta "Exercícios Finais".

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 28 de fevereiro de 1955.

Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPÇÃO

Governador do Estado
José Jacintho Aben-Athar
Secretário de Estado de Finanças

LEI N. 1.097 — DE 28 DE FEVEREIRO DE 1955

Autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 400,00, em favor de Manoel Raiol Pinheiro.

A Assembléia Legislativa do Estado estatui e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00) em favor de D. Helena Ferreira, professora de 2.ª entrância, padrão G, com exercício no grupo escolar de Icoaraci, para pagamento de sua gratificação, como Secretária do referido grupo, relativa ao mês de dezembro de 1952.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 28 de fevereiro de 1955.

Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPÇÃO

Governador do Estado
José Jacintho Aben-Athar
Secretário de Estado de Finanças

cimentos relativos ao mês de dezembro de 1950.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 28 de fevereiro de 1955.

Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPCÃO

Governador do Estado

José Jacintho Aben-Athar

Secretário de Estado de Finanças

LEI N. 1.098 — DE 28 DE FEVEREIRO DE 1955.

Autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 800,00, a fim de atender ao pagamento de alugueis de casas sitas no Município de Capanema, referentes aos exercícios de 1950 a 1952.

A Assembléia Legislativa do Estado estatui e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de oitocentos cruzeiros (Cr\$ 800,00), a fim de atender ao pagamento de alugueis de casas sitas no Município de Capanema, referentes aos exercícios de 1950 a 1952, de propriedade dos seguintes:

Francisco Ferreira da Silva	150,00
Manoel Rozo Farias	50,00
Mesmo	600,00

TOTAL ... Cr\$ 800,00

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 28 de fevereiro de 1955.

Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPCÃO

Governador do Estado

José Jacintho Aben-Athar

Secretário de Estado de Finanças

LEI N. 1.099 — DE 28 DE FEVEREIRO DE 1955.

Autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 11.243,00, em favor de Risoleta Rocha de Vasconcelos.

A Assembléia Legislativa do Estado estatui e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de onze mil duzentos e quarenta e três cruzeiros (Cr\$ 11.243,00), em favor de D. Risoleta Rocha de Vasconcelos, para pagamento das importâncias que descontou dos seus vencimentos para a Caixa do Montepio dos Funcionários do Estado do Pará, no período de julho de 1943 a junho de 1953, na qualidade de Contabilista, lotada no Departamento de Assistência aos Municípios.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 28 de fevereiro de 1955.

Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPCÃO

Governador do Estado

José Jacintho Aben-Athar

Secretário de Estado de Finanças

LEI N. 1.100 — DE 2 DE MARÇO DE 1955.

Autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito suplementar na quantia de ... Cr\$ 11.281.918,30, no orçamento para o ano financeiro de 1955.

A Assembléia Legislativa do Estado estatui e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir no orçamento para o exercício financeiro de 1955 o crédito suplementar de ... Cr\$ 11.281.918,30 na forma seguinte:

VERBA — Secretaria de Obras, Terras e Viação — Consignação — Departamento Estadual de Águas Subconsignação Material para aquisição de material e mão de obra no serviço de ampliação de Estação de Tratamento 700.044,90

VERBA — Encargos Gerais do Estado — Consignação Diversas subconsignação Des-

pesas Diversas para ampliação da rede de abastecimento de água no bairro de Canudos, Terra Firme e Favela e a extensão de uma rede de abastecimento de água no bairro do Telegrafo Sem Fio 10.581.873,40

Art. 2.º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 2 de março de 1955.

Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPCÃO

Governador do Estado

José Jacintho Aben-Athar

Secretário de Estado de Finanças

Claudio Lins de V. Chaves

Secretário de Estado de Obras

Terras e Viação

PORTARIA N. 40 — DE 5 DE MARÇO DE 1955

O Governador do Estado do Pará, usando de suas atribuições, RESOLVE:

Designar Aurea Lobo Rodrigues Cal, ocupante efetiva do cargo de Auxiliar de Escritório, classe C, lotada na Secretaria do Ministério Público, para exercer em substituição o cargo de Oficial, padrão F, da mesma Secretaria, durante o impedimento da titular Delfilia de Oliveira Melo.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 5 de março de 1955.

Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPCÃO

Governador do Estado

PÓRTARIA N. 41 — DE 5 DE MARÇO DE 1955

O Governador do Estado do Pará, usando de suas atribuições, RESOLVE:

Determinar seja afastado do exercício do cargo de Contabilista, classe F, do Quadro Único, lotado no Departamento de Contabilidade, classe F, do Quadro Único, lotado no Departamento de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Júlio Ribeiro Tavares, em virtude de ter sido eleito e diplomado Prefeito Municipal de Irituia, enquanto durar o seu mandato.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 5 de março de 1955.

Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPCÃO

Governador do Estado

SECRETARIA DE ESTADO DE INTERIOR E JUSTICA

DECRETO DE 28 DE FEVEREIRO DE 1955

O Governador do Estado:

resolve nomear, de acordo com

o art. 55, da Lei n. 741, de 8/3/54, o Bacharel Moysés Israel, para exercer o cargo de Pretor do Interior, lotado no Término de S. Caetano de Odivelas, 2.º da Comarca da Vigia, vaga com a nomeação do Bacharel Raimundo de Mendonça Filho, para o cargo de Juiz de Direito de Baião.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 28 de fevereiro de 1955.

Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPCÃO

Governador do Estado

Arthur Cláudio Mello

Secretário de Estado do Interior e Justiça

DECRETO DE 1 DE MARÇO DE 1955

O Governador do Estado:

resolve nomear Raimundo Corrêa de Jesus Castro para exercer, interinamente, o cargo de Escrivão do Registro Civil em São Bento, Município de Salinópolis, distrito judiciário da Comarca de Capanema.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 1 de março de 1955.

Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPCÃO

Governador do Estado

Arthur Cláudio Mello

Secretário de Estado do Interior e Justiça

DECRETO DE 28 DE FEVEREIRO DE 1955

O Governador do Estado:

resolve conceder, de acordo com

os arts. 98 e 103, da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953, a Cândido do Monte Furtado, sinaleiro de 2.ª classe da Delegacia Estadual de Trânsito, 90 dias de licença em prorrogação, a contar de 28 de setembro a 25 de dezembro do ano p. passado.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 1 de março de 1955.

Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPCÃO

Governador do Estado

Arthur Cláudio Mello

Secretário de Estado do Interior e Justiça

DECRETO DE 1 DE MARÇO DE 1955

O Governador do Estado:

resolve nomear, de acordo com

o art. 59, da Lei n. 761, de 8 de março de 1954, Antônio do Espírito Santos Dias para exercer o cargo, que se acha vago, de 2.º Suplente de Pretor em São Bento, Município de Salinópolis, distrito judiciário da Comarca de Capaneira.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 1 de março de 1955.

Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPCÃO

Governador do Estado

Arthur Cláudio Mello

Secretário de Estado do Interior e Justiça

DECRETO DE 28 DE FEVEREIRO DE 1955

O Governador do Estado:

resolve tornar sem efeito o Decreto de 23 de maio de 1953, que readmitiu nos termos do art. 77 do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941, Orlando Farias Lopes no cargo de Escriturário, classe C, do Quadro Único, lotado no Departamento de Assistência aos Municípios.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 28 de fevereiro de 1955.

Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPCÃO

Governador do Estado

Arthur Cláudio Mello

Secretário de Estado do Interior e Justiça

DECRETO DE 28 DE FEVEREIRO DE 1955

O Governador do Estado:

resolve dispensar Beda Maria

Fonseca da função de suplente de comissário de polícia em Japeri, Município de Salinópolis.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 28 de fevereiro de 1955.

Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPCÃO

Governador do Estado

Arthur Cláudio Mello

Secretário de Estado do Interior e Justiça

DECRETO DE 1 DE MARÇO DE 1955

O Governador do Estado:

resolve dispensar Beda Maria

Fonseca da função de suplente de comissário de polícia em Japeri, Município de Salinópolis.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 28 de fevereiro de 1955.

Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPCÃO

Governador do Estado

Arthur Cláudio Mello

Secretário de Estado do Interior e Justiça

DECRETO DE 1 DE MARÇO DE 1955

O Governador do Estado:

resolve nomear, de acordo com

o art. 12, inciso IV, alínea b), da Lei n. 749, de 24/12/53 (Estatuto), o cidadão Francisco de Souza Ramos, para exercer, interinamente, o cargo de Adjunto de Promotor Público, do 1.º Término, sede, da Comarca de Marabá.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 1 de março de 1955.

Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPCÃO

Governador do Estado

Arthur Cláudio Mello

Secretário de Estado do Interior e Justiça

DECRETO DE 1 DE MARÇO DE 1955

O Governador do Estado:

resolve nomear, de acordo com

o art. 12, item IV, alínea a), da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953, Nair Ceres Morais de Almeida, para exercer, em substituição o cargo de Arquivista, padrão F, do Quadro Único, lotada na Imprensa Oficial, durante o impedimento da titular Renée Lopes Nunes, que se encontra a disposição da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 3 de março de 1955.

Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPCÃO

DECRETO DE 4 DE MARÇO
DE 1955

O Governador do Estado: resolve dispensar Severino de Oliveira Negri da função gratificada de delegado de polícia, classe A, no Município de Santarém. Palácio do Governo do Estado do Pará, 4 de março de 1955.

Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS
DE ASSUMPCÃO
Governador do Estado
Arthur Cláudio Melo
Secretário do Interior e Justiça

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA

DECRETO DE 3 DE MARÇO
DE 1955

O Governador do Estado: resolve remover, ex-officio, de acordo com o art. 57, item II, da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953, Alvaro Alves Tupiassú, ocupante do cargo de Oficial Administrativo, classe I, do Quadro Único, do Serviço de Proteção à Maternidade e à Infância da Secretaria de Saúde Pública, para o Departamento de Receita da Secretaria de Finanças.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 3 de março de 1955.
Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPCÃO
Governador do Estado
Dr. Aníbal Marques
Secretário de Estado de Saúde Pública

SECRETA RIA
DE ESTADO DE OBRAS,
TERRAS E VIAÇÃO

DECRETO DE 28 DE FEVEREIRO

DE 1955

O Governador do Estado: resolve nomear, de acordo com o art. 12, item IV, alínea b), da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953, Elvira Alves Garcia, para exercer, interinamente, o cargo de Fiscal, classe A, do Quadro Único, lotado no Departamento Estadual de Águas.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 28 de fevereiro de 1955.
Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPCÃO
Governador do Estado
Cláudio Lins de V. Chaves
Secretário de Estado de Obras Terras e Viação

SECRETA RIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DECRETO DE 2 DE MARÇO
DE 1955

O Governador do Estado: resolve nomear, de acordo com o art. 12, item IV, alínea b), da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953, o Dr. Otavio Augusto Pereira Lobo, para exercer, interinamente, o cargo de Professor da Cadeira de Eletroterapia e Radiologia da 4.ª série, padrão I, do Quadro Único, lotado na Faculdade de Odontologia, vago com a exoneração a pedido de Raimundo Cordeiro de Azevedo.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 2 de março de 1955.
Gen. Ex. ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUMPCÃO
Governador do Estado
Achilles Lima
Secretário de Educação e Cultura

SECRETA RIA DE ESTADO DO INTERIOR E JUSTIÇA

Despachos proferidos pelo Sr. gen. Governador do Estado com o Sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça.
Em 3/3/55

Petição:
0188 — Miguel José de Oliveira, requer exoneração do cargo de escrivão da Coletoria de Castanhal — Deferido.

GABINETE DO SECRETÁRIO

Despachos proferidos pelo Sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça.
Em 3/3/55

Petição:
0869 — João Laudelino Dias Estumano, adjunto de promotor, em Mocajuba, requer aposentadoria compulsória — Discordamos do parecer da Consultoria Jurídica do D. P., na parte em que alega não ter o requerente direito à gratificação adicional prevista no art. 149 da Lei n. 749, de 24/12/53. Realmente, estabelece o art. 227 desse estatuto legal que a vigência dos benefícios da gratificação adicional começará a partir de 1.º de janeiro do ano em curso. Entretanto, tal estipulação não pode prejudicar o direito do requerente, só por que tenha ele atingido a idade compulsória antes dessa data. Seu direito à gratificação, a nosso ver, permanece, pois que atingiu a compulsória após a data da lei e conta mais de trinta (30) anos de serviço público estadual. O prazo estabelecido pelo art. 227 da lei nos parece referir-se apenas ao início do pagamento da gratificação aos funcionários que à mesma façam jus. Mas o direito à percepção desse benefício ficou assegurado ao requerente a partir da data da lei que o instituiu; isto é, 24 de dezembro de 1953. E a essa data o mesmo ainda não havia encerrado sua vida funcional. Pelo exposto, opina esta Secretaria pelo deferimento total do pedido, ou seja, pela concessão da aposentadoria e da gratificação adicional referente ao tempo de serviço efetivamente prestado ao Estado. S. M. J., é a

nossa opinião. A consideração do Exmo. Sr. General Governador. 0196 — Zuleide de Aviz Martins, solicitando o internamento do menor Carlos Alberto Martins no Educandário Monteiro Lobato — Deferido. Interne-se.

013 — Felipe Lavareda, distritador judicial, requer certidão de tempo de serviço — Certifique-se o que constar.

0197 — Hilário de Senna Lopes, funcionário público, em Oriximiná, solicitando licença para tratar de interesses particulares — Ao D. E. S. P., para atender a solicitação do D. P.

Ofícios:

N. 70, do Departamento de Estradas de Rodagem, respondendo ao mem. n. 261, do G. G., sobre o Sr. Benedito Domingos de Amorim — Ao Gabinete.

N. 72, do Departamento de Estradas de Rodagem, respondendo ao mem. s/n, tratando sobre o Sr. Ivan Pinheiro Bastos — Ao Gabinete, estranhando esta Secretaria que a Diretoria do D. E. R. não esclareça sique os motivos pelos quais não cumpre uma determinação do Chefe do Governo.

N. 67, da Assembléia Legislativa, tratando da instalação de uma fábrica de cimento, neste Estado — A consideração do Chefe do Governo.

N. 32, da Polícia Militar, propôndo a reforma do 2.º Sargento Marcio de Moraes Navarro — Ao parecer do D. P.

N. 177, do Departamento Estadual de Segurança Pública, solicitando providências no sentido de serem feitos os necessários reparos no prédio onde funciona o Pósto da Subdelegacia da Cremação — À S. O. T. V., a cujo titular solicito determinar, com a urgência que o caso requer, a reunião do orçamento para o mínimo necessário à garantia da estabilidade do prédio.

N. 7, da Procuradoria General do Estado, tratando sobre os vencimentos do pessoal da Secretaria do Ministério Público — A consideração do Exmo. Sr. General Governador, opinando esta Secretaria, em face do parecer do

titular da S. F., no sentido de ser aguardada melhor oportunidade para o atendimento à solicitação da Procuradoria Geral do Estado.

S/n, da Inspetoria da Guarda Civil — Ao D. P., para parecer.

Em 2/3/55

N. 228, da Assembléia Legislativa, versando sobre o Veto apostas aos projetos de leis ns. 5 e 29 — Agradecer a comunicação e solicitar a remessa dos projetos ns. 5 e 29, para efeito de publicação.

N. 131, da Secretaria de Estado dos Negócios do Interior e Justiça, Recife-Pernambuco, comunicação de assunção de cargo — Agradecer a comunicação desejando felicidades no desempenho da função.

N. 13, da Câmara Municipal de Juruti, comunicando a instalação de posse da nova Diretoria — Agradecer e arquivar.

N. 22, da Prefeitura Municipal de Juruti, comunicação — Agradecer e arquivar.

N. 8, da Prefeitura Municipal de Muana, comunicação de posse — Agradecer e arquivar.

N. 225, da Assembléia Legislativa, remetendo cópia da Resolução n. 16, de 24/2/55 — Agradecer a comunicação.

N. 8, da Prefeitura Municipal de Muana, comunicação — Agradecer e arquivar.

N. 31, da Polícia Militar, remetendo o processo 047, da Prefeitura Municipal de Bujaru, telegrama n. 61, de Astério Soares de Castro, delegado de polícia em João Coelho, telegrama n. 55, de Teófilo Olegário Furtado, Prefeito de Itaituba, telegrama n. 66, de Tereza Lopes Monteiro, Alenquer — Sejam arquivados os processos.

N. 3079, da Secretaria de Educação e Cultura, anexo o telegrama s/n, do Prefeito de Soure — Arquive-se.

Telegramas:

N. 106, de José Antonio Teixeira, delegado de polícia de Maracanã, pedido de providências — Remeta-se cópia do telegrama su-

pra ao T. J. E.

N. 13, de Nagib Mutran, Marabá — Em face de já ter o interessado solicitado providências ao T. J. E., conforme afirma em seu despacho telegráfico, arquive-se.

N. 74, de Wilson Jacob Benathar, Curuçá — Arquive-se.

N. 107, de Lício Silva, Belém — Com referência ao assunto do telegrama supra, esta Secretaria tomou imediatas providências. Arquive-se.

SECRETARIA DE ESTADO
DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DE RECEITA

Expediente despachado pelo Sr. Director.

Em 4/3/55

Processos:

Pósto Fiscal para baldeação mediante a guia competente.

N. 1168, de Soares de Carvalho — Ao Pósto Fiscal em Icoaraci, para conferência, saída e informação.

N. 1167, de Vale, Alves & Cia. — Dada baixa no manifesto geral e, verificado o alegado, entregue-se.

N. 1166, de Isaac Anzalak — Dada baixa no manifesto geral, encaminhe-se ao conferente para, verificado o alegado, dar saída.

N. 1156, de João Guimaraes Brasil — Diga a Secção de Fiscalização.

Ns. 1155, de Júlio Sobral Campos e 1154, de Jacyr Rodrigues da Silva — A Secção de Fiscalização.

N. 1170, de Emmanuel Meireles Furtado — Certifique-se.

N. 1169, de Oscarino Lanter — Às 1.ª e 2.ª Secções, para averbar.

N. 1161, de José da Rocha Godinho — Embarque. Encaminhe-se ao conferente do armazém.

N. 1160, de Rebello Prado & Cia. — À Secção de Fiscalização.

Ns. 1158, de João Marcal Madorra e 1157, de Lino Moreira de Sousa — Diga a Secção de Fiscalização.

S/n, da Estrada de Ferro de Tocantins — Processe-se a guia, junte-se as notas de venda à 1.ª via, privativa da exportação.

N. 1172, de J. Fonseca & Cia. — Ao Chefe do Pósto Fiscal do Ver-o-Peso, para providenciar e informar, depois da juntada da guia de embarque.

N. 1177, do Banco de Crédito do Amazonas S/A — Embarque-se. Encaminhe-se ao Conferente.

N. 1174, de Manoel Pedro & Cia. Ltda. — À Secção de Fiscalização.

N. 1179, de Uberacy Terra das Neves — Averbe-se.

N. 1178, de Celso José dos Santos Leal — Certifique-se em termos.

N. 1183, de Ester Tavares Pinheiro — Encaminhe-se à Secretaria de Finanças.

Ns. 1181 e 1182, da Importadora de Ferragens S/A — Como requer.

N. 1180, de Osmarino Cardoso da Rocha — À 2.ª Secção, para informar, verificada a baixa no manifesto geral.

**DEPARTAMENTO DE
DESPESA**

T E S O U R A R I A	
SALDO do dia 4 de março de 55	1.695.614,10
Renda do dia 5 de março de 55	673.851,00
SOMA	2.369.465,10
SALDO para o dia 7/3/55	2.369.465,10
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO	
Em dinheiro	1.280.297,40
Em documentos .. .	432.907,10
Depósitos Especiais	656.260,60
TOTAL	2.369.468,10

Eclém (Pará), 5 de março de 1955. Vistos: — João Bento, diretor do Dep. de Despesa. — A. Nunes, tesoureiro.

PAGAMENTOS

O Departamento de Despesa da S. E. F. pagará amanhã, dia 7 de março de 1955, das 8 às 11 horas, o seguinte:

Pessoal Fixo e Variável:
Departamento Estadual de Aguas, Imprensa Oficial, Orfanato Antônio Lemos, Fóliha de Contratados do Departamento do Pessoal, Fóliha de Contratados do Gobernador e Fóliha de Ajuda de Custo aos Deputados da Assembléia Legislativa.

Diaristas:
Orfanato Antônio Lemos e Matadouro do Maguari.

Custeos:
Tribunal de Contas e Educandário Monteiro Lobato.

Diversos:
Vicente & Irmão, F. Porto de Oliveira, José dos Santos Ferraz, Waldemar Chaves, Moisés Israel, Joana Chagas dos Santos, Euclides Elias de Oliveira, Corpo Municipal de Bombeiros, Jolina Oliveira da Silva, Joaquim Campelo de Miranda, Mário Lisboa de Brito, Waldemar Cordeiro, Miguel Lourenço, Oduval Leite Leão, Manoel Almeida de Oliveira, Avelino Gomes da Silva, Deolinda Amaral Oliveira, João Carneiro Borrallin, Joana da Silva Omêna e Helena Leal da Cunha.

Restos a pagar:
Francisco Mozart de Andrade, Maria José Teixeira de Sousa e Pereira & Saraiva.

Nota:
As repartições que ainda não recolheram a este Departamento as Fólihas de Pagamento do mês de Janeiro p. p., só serão chamadas para o pagamento de fevereiro último, após a devolução das folhas referentes àquele mês.

JUNTA COMERCIAL

Despachos proferidos pelo Dr. Diretor, durante o período do dia 26 de fevereiro ao dia 4 de março de 1955.

Autorização para comerciar:
1 — Sabina Magno Marques, pedindo o registro da escritura de autorização para comerciar, que outorga seu marido Humberto Marques da Silva — Registre-se.

2 — Moysés Isaac Tobelem, pedindo o registro da escritura de autorização para comerciar, que outorga a sua esposa D. Gimol Azulay Tobelem — Registre-se.

Alteração de nome:

3 — Antônio Fernandes Gonçalves, pedindo o registro do Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5a. Vara, que autorizou o requerente, para fins comerciais, a assinar-se: Antônio Fernandes Gonçalves Correia — Registre-se.

Atas:

4 — Banco Moreira Gomes, S/A, pedindo o arquivamento da cópia autêntica, da ata da Assembleia Geral, de seus acionistas, realizada no dia 26 de fevereiro do corrente, quando se reuniram em sessão ordinária — Arquive-se.

5 — Companhia Industrial do Brasil, pedindo o arquivamento da cópia autêntica da ata de sua Assembleia Geral, em 28 de fevereiro, passado — Arquive-se.

Contratos:

6 — Aguiar & Fernandes, pedindo o arquivamento de seu

contrato social. Sede: Belém, à Rua Dr. Assis n. 210, sem filial; objeto: Comissões, consignações e conta própria; capital — Cr\$ 50.000,00; entre partes: Alberto Gomes Fernandes e Isaac Aguiar, brasileiros, casados; prazo indeterminado — Arquive-se.

7 — Alfaiataria Louvre, Ltda., pedindo o arquivamento de seu contrato social. Sede: Belém, à Rua 13 de Maio n. 262, sem filial; objeto: Alfaiataria, artigos finos para homens e confecção, podendo ainda explorar outros negócios lícitos; Capital Cr\$ 500.000,00; entre partes: Moisés Isaac Tobelém e Gimol Azulay Tobelém, brasileiros, casados; prazo indeterminado — Arquive-se.

8 — M. C. Ferreira & Cia., pedindo o arquivamento de seu contrato social. Sede: Belém, à Rua Barão de Igaparé-miri n. 302, sem filial; objeto: Mercearia e sorveteria; capital Cr\$ 150.000,00; entre partes: Teodoro Ferreira, João Lima de Noronha e Maria da Conceição Ferreira, brasileiros, casados; prazo indeterminado — Arquive-se.

9 — G. Miléo & Cia., pedindo o arquivamento de seu contrato social. Sede: cidade de Santarém, à Rua João Pessoa n. 179, sem filial; objeto: Farmácia e drogaria, no estabelecimento denominado "Farmácia Salus"; capital Cr\$ 900.000,00; entre partes: Guilherme Jorge Alberto Nicolau Miléo, Maria Ayres Pereira, casados e Pedro Paulo Antônio Miléo, solteiro, todos brasileiros; prazo indeterminado — Arquive-se.

10 — Alice Nogueira Pinto, brasileira, viúva, pedindo o registro da firma Viuve R. Brito Pinto, de que é responsável. Sede: Belém, à Praça Justo Chermont n. 168, sem filial, no estabelecimento denominado "Foto Nazaré"; objetivo: Fotografia; capital Cr\$ 100.000,00 — Registre-se.

11 — Marcos Antônio de Oliveira Bueres, brasileiro, solteiro, pedindo o registro da firma M. Bueres, de que é responsável.

Sede: Belém, à Rua 13 de Maio n. 15, altos; objeto: Estudos, Projetos, Cálculos e Construções civis; Capital Cr\$ 100.000,00 — Registre-se.

12 — Antônio Batista Adrião, brasileiro, casado, pedindo o re

gistro da firma A. B. Adrião, de que é responsável. Sede: Belém, à Travessa São Pedro n. 628, sem filial; objeto: Mercearia; capital Cr\$ 20.000,00 — Registre-se.

13 — Joaquim Tavares Dias da Silva, português, solteiro, pedindo o registro da firma J. T. Dias da Silva, de que é responsável.

Sede: Belém, à Avenida Braz de Aguiar n. 95, sem filial; objeto: Mercearia; capital Cr\$ 200.000,00 — Registre-se.

14 — Jair de Oliveira Figueiredo, brasileiro, casado, pedindo o re

gistro dessa firma, de que é responsável. Sede: Cidade de Soure, na 4a. Rua, sem filial; objeto: Mercearia; capital Cr\$ 10.000,00 — Registre-se.

15 — João Marinho Contente, brasileiro, casado, pedindo o re

gistro da firma J. M. Contente, de que é responsável. Sede: Belém, à Rua dos Tamás n. 486, sem filial; objeto: Mercearia; capital Cr\$ 10.000,00 — Regis

tre-se.

16 — José Gomes Ferreira, português, casado, pedindo o re

gistro da firma J. C. Ferreira, de que é responsável. Sede: Belém, à Rua Padre Prudêncio n. 292, sem filial; objeto: Botecuim; capital Cr\$ 40.000,00 — Regis

tre-se.

17 — Moysés Greiber, pedindo o re

gistro da procuração que lhe outorga D. Ana Adélia Greiber — Registre-se.

18 — Martins, Melo & Cia., pe

dindo para arquivar em seu regis

tro a retirada do sócio Germano José de Melo; a admissão dos

novos sócios: Pedro Campos Vi

eira, Amélio Marques Paixão e

Mancel de Oliveira Barbosa, sem

direito a assinarem pela firma e

o aumento do seu capital social

de Cr\$ 5.000.000,00, para

Cr\$ 10.000.000,00 pelo ingresso

na sociedade dos novos sócios

quotistas: — Pedro Campos Vi

eira, Amélio Marques Paixão e

Mancel de Oliveira Barbosa; pas

sando a sede de seus negócios

para a Rua 15 de Novembro n.

120, com filiais nos Municípios de

Capanema e Nova Timboteua, à

E. F. de Bragança; Municípios de

Bujarú e Ourém, neste Estado

e na cidade de Itacaiatara, no Es

tado do Amazonas; permanecen

do a mesma finalidade e prazo;

entre partes: — David Lopes, que

para fins comerciais passa a as

signar-se: David Lopes de Melo,

português, casado, Francisco Cor

reia da Silva, Alvaro Domingues

Corrêa, Amélio Marques Paixão, Mancel de Oliveira Barbosa, casados; Manoel Martins Nogueira, solteiro, todos portugueses e Pedro Campos Vieira, brasileiro, casado, Valdomiro Martins Gomes, português, casado — Arquive-se.

19 — Arthur Costa & Cia. Ltda., pedindo o arquivamento da alteração de seu contrato social, pela modificação do seu objetivo comercial, que será: exploração do comércio de sécos e molhados, importação e exportação de mercadorias nacionais e do estrangeiro; permanecendo o mesmo capital, sede, prazo e quadro social — Arquive-se.

20 — Alfaiataria Louvre, Ltda., pedindo o arquivamento da alteração de seu contrato social, artigos finos para homens e confecção, podendo ainda explorar outros negócios lícitos; Capital Cr\$ 500.000,00; entre partes: Moisés Isaac Tobelém e Gimol Azulay Tobelém, brasileiros, casados; prazo indeterminado — Arquive-se.

21 — M. C. Ferreira & Cia., pedindo o arquivamento de seu contrato social. Sede: Belém, à Rua 13 de Maio n. 302, sem filial; objeto: Mercearia e sorveteria; capital Cr\$ 150.000,00; entre partes: Teodoro Ferreira, João Lima de Noronha e Maria da Conceição Ferreira, brasileiros, casados; prazo indeterminado — Arquive-se.

22 — G. Miléo & Cia., pedindo o arquivamento de seu contrato social. Sede: cidade de Santarém, à Rua João Pessoa n. 179, sem filial; objeto: Farmácia e drogaria, no estabelecimento denominado "Farmácia Salus"; capital Cr\$ 900.000,00; entre partes: Guilherme Jorge Alberto Nicolau Miléo, Maria Ayres Pereira, casados e Pedro Paulo Antônio Miléo, solteiro, todos brasileiros; prazo indeterminado — Arquive-se.

23 — Marcos Antônio de Oliveira Bueres, brasileiro, solteiro, pedindo o registro da firma M. Bueres, de que é responsável.

Sede: Belém, à Rua 13 de Maio n. 15, altos; objeto: Estudos, Projetos, Cálculos e Construções civis; Capital Cr\$ 100.000,00 — Registre-se.

24 — Antônio Batista Adrião, brasileiro, casado, pedindo o re

gistro da firma A. B. Adrião, de que é responsável. Sede: Belém, à Travessa São Pedro n. 628, sem filial; objeto: Mercearia; capital Cr\$ 20.000,00 — Registre-se.

25 — Antônio Batista Adrião, brasileiro, casado, pedindo o re

gistro da firma A. B. Adrião, de que é responsável. Sede: Belém, à Travessa São Pedro n. 628, sem filial; objeto: Mercearia; capital Cr\$ 20.000,00 — Registre-se.

26 — G. Miléo & Cia., pedindo o arquivamento de seu contrato social. Sede: cidade de Santarém, à Rua João Pessoa n. 179, sem filial; objeto: Farmácia e drogaria, no estabelecimento denominado "Farmácia Salus"; capital Cr\$ 900.000,00; entre partes: Guilherme Jorge Alberto Nicolau Miléo, Maria Ayres Pereira, casados e Pedro Paulo Antônio Miléo, solteiro, todos brasileiros; prazo indeterminado — Arquive-se.

27 — M. C. Ferreira & Cia., pedindo o arquivamento de seu contrato social. Sede: Belém, à Rua 13 de Maio n. 302, sem filial; objeto: Mercearia e sorveteria; capital Cr\$ 150.000,00; entre partes: Teodoro Ferreira, João Lima de Noronha e Maria da Conceição Ferreira, brasileiros, casados; prazo indeterminado — Arquive-se.

28 — Arthur Costa & Cia. Ltda., pedindo o arquivamento de seu contrato social. Sede: Belém, à Rua 13 de Maio n. 302, sem filial; objeto: Mercearia e sorveteria; capital Cr\$ 150.000,00; entre partes: Teodoro Ferreira, João Lima de Noronha e Maria da Conceição Ferreira, brasileiros, casados; prazo indeterminado — Arquive-se.

29 — G. Miléo & Cia., pedindo o arquivamento de seu contrato social. Sede: Belém, à Rua 13 de Maio n. 302, sem filial; objeto: Mercearia e sorveteria; capital Cr\$ 150.000,00; entre partes: Teodoro Ferreira, João Lima de Noronha e Maria da Conceição Ferreira, brasileiros, casados; prazo indeterminado — Arquive-se.

30 — G. Miléo & Cia., pedindo o arquivamento de seu contrato social. Sede: Belém, à Rua 13 de Maio n. 302, sem filial; objeto: Mercearia e sorveteria; capital Cr\$ 150.000,00; entre partes: Teodoro Ferreira, João Lima de Noronha e Maria da Conceição Ferreira, brasileiros, casados; prazo indeterminado — Arquive-se.

31 — G. Miléo & Cia., pedindo o arquivamento de seu contrato social. Sede: Belém, à Rua 13 de Maio n. 302, sem filial; objeto: Mercearia e sorveteria; capital Cr\$ 150.000,00; entre partes: Teodoro Ferreira, João Lima de Noronha e Maria da Conceição Ferreira, brasileiros, casados; prazo indeterminado — Arquive-se.

32 — G. Miléo & Cia., pedindo o arquivamento de seu contrato social. Sede: Belém, à Rua 13 de Maio n. 302, sem filial; objeto: Mercearia e sorveteria; capital Cr\$ 150.000,00; entre partes: Teodoro Ferreira, João Lima de Noronha e Maria da Conceição Ferreira, brasileiros, casados; prazo indeterminado — Arquive-se.

33 — G. Miléo & Cia., pedindo o arquivamento de seu contrato social. Sede: Belém, à Rua 13 de Maio n. 302, sem filial; objeto: Mercearia e sorveteria; capital Cr\$ 150.000,00; entre partes: Teodoro Ferreira, João Lima de Noronha e Maria da Conceição Ferreira, brasileiros, casados; prazo indeterminado — Arquive-se.

Domingo, 6

Aprovo o presente processo de medição e discriminação para que produza todos os seus efeitos de direito e, em consequência, determino a expedição do competente título definitivo.

Publique-se na I. O. e volte ao Serviço de Terras para os ulteriores legais.

Belém, 3 de março de 1955.

Assinatura ilegível
Chefe de Expediente
Por ordem do Secretário de Estado

GABINETE DO SECRETARIO

Despachos preferidos pelo Exmo. Sr. Dr. Secretário de Estado de Obras, Terra e Viação.

Fm 23/55.

N. 411, da Secretaria de Estado de Obras, Terras e Viação, pedido de verba para as despesas com as obras do Instituto de Educação do Pará — Despacho: Arquive-se.

N. 257, da Secretaria de Interior e Justiça, solicita a SOTV, para que seja feito um orçamento para reparos no prédio onde funciona a Assistência Judiciária do Civil, caso pertença ao patrimônio estadual — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 356, de Raimundo de Araújo, requer a título precatório, pelo prazo de 5 anos, o campo do Estado em Tucuruí — Despacho. A Procuradoria Fiscal do Estado, por intermédio da S. F.

N. 195, da Secretaria de Obras, Terras e Viação, solicitando entrega da importância de Cr\$ 29.166,60 ao S. N. do Estado. — Despacho. Arquive-se.

N. 334, do Departamento de Cooperativismo e de Assistência Social Rural, solicitando sejam retiradas goteiras naquela repartição — Despacho. Ao mestre Sebastião.

N. 423, de Raimundo Valsnern Coelho, requer compra de terras em Ourem — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 019, de Aladia Maia Ludgero, requer arrendamento de terras de Castanhal em Altamira — Despacho. Este processo deve ser enquadrado na Lei 913, única em vigor. Ao S. C. R.

N. 391, de Mário de Nazaré Hermes, requer juntada da presente petição de reconsideração, ao processo de reajustamento da construção do Pavilhão de Sanitários no Instituto de Educação do Pará — Despacho. Arquive-se.

N. 193, da Assembléia Legislativa, atendendo o requerido pelo Deputado Cândido Cunha, solicita providências junto à SOTV, para que sejam procedidos os reparos necessários no prédio onde funciona a Escola Lauro Sodré, em Curuçá — Despacho. A S. F.

N. 3222, de Raimundo Sobral, requer arrendamento de terras destinadas à indústria Extrativa da Balata, em ALENQUER — Despacho. Volte ao S. C. R., para que informe de acordo com a Lei 913 que está em vigor sobre arrendamentos.

N. 2319, da Assembléia Legislativa, solicitando autorização para construção de um prédio destinado ao posto médico de Marapanim — Despacho. A S. F.

N. 439, de Simão Roffé, solicita seja dado prosseguimento ao processo anexo, de demarcação das terras denominadas "Ilha do Santo", no M. de Tucuruí, em que é interessada a firma Simão Roffé & Cia, re-firma Simão Roffé & Cia., representada pelo mesmo — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 431, do Departamento Estadual de Águas, remete 4 vias de análises de água — Despacho. A S. S. P.

N. 429, do Departamento Estadual de Águas, remete 4 vias de análises de água — Despacho. A S. S. P.

N. 430, do Departamento Estadual de Águas, remete 4

vias das análises de água — Despacho. A S. S. P.

N. 425, da Coletoria de Rendas do Estado no Município de João Coelho, presta informações — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 433, da Coletoria de Rendas do Estado em Curuçá, presta informações — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 434, da Coletoria de Rendas do Estado em Curuçá, presta informações — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 428, de Thomaz Henrique Busby, requer certidão no Município de Igarapé-Miri — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 421, de Antônio Ferreira Lima, requer compra de terras no Município de Capanga — Despacho. Ao Serviço de Terras.

Em 3/3/55.

N. 454, do Serviço de Navegação do Estado, presta contas de importância recebida na S. E. F. referente aos duodécimos do mês de janeiro último para aquisição de Combustível e Lubrificantes, Rancho e Despesas Diversas — A S. F.

N. 450, do Serviço de Cadastro Rural, encaminhando guia de recolhimento sobre licença para exploração de castanhal em Monte Alegre — Arquive-se.

N. 447, de João Rocha Venâncio, requerendo compra de terras no Município de Óbidos — Ao S. de Terras.

N. 448, de Regina Coeli de Paiva, solicitando licença para tratar de interesses particulares, a partir de 11/1/55. p. passado — Ao D. do Pessoal.

N. 449, de Elpidio Araújo Aires, requer certidão de terras no Município de Santarém Novo — Ao Serviço de Terras.

N. 451, de Elpidio Araújo Aires, requer certidão de terras no Município de Santarém Novo — Ao Serviço de Terras.

N. 453, de José Maria Soares de Araújo, requer compra de terras no Município de Irituia — Ao Serviço de Terras.

N. 452, de Elias Zumerio, requer compra de terras no Município de Irituia — Ao Serviço de Terras.

N. 446, de Joana de Souza, esclarecimento referente ao processo n. 2.685/54 — Ao Serviço de Terras.

N. 440, de José Anisio de Oliveira, protestando contra a pretensão da Sra. Josefa Amorim Barbosa, referente a compra de terras no Município de Irituia — Ao Serviço de Terras.

N. 445, de Maria Rêgo Barros de Oliveira, requer compra de terras no Município de Irituia — Ao Serviço de Terras.

N. 457, de Arlindo Fonseca de Quadros, requer certidão de terras no Município de Maracanã — Ao Serviço de Terras.

N. 441, de Wanderley de Andrade Normando, requer compra de terras, no Município de Irituia — Ao Serviço de Terras.

N. 443, de Armando Gato, requer arrendamento de terras de castanhais em Oriximiná — Ao S. C. R.

N. 435, do Serviço de Cadastro Rural, petição de Hermengarda Amanajás de Carvalho, escriturário classe D, lotada no S. C. R., solicitando inspeção de saúde — Despacho. A S. S. J.

N. 432, de Maria Amélia de Figueiredo Pamplona, requer compra de terras no Município de Irituia — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 438, do Departamento Estadual de Águas, remessa de 4 vias análises de água — Despacho. A S. S. P.

N. 372, do Gal. Joaquim Justino Alves Bastos, comunicando ao Gal. Governador do Estado, que atendendo a solicitação contida em carta datada de

ral do Pessoal a transferência do 2º Tenente Edgard Pinto Pampolha, para o G. G. da 8.ª R. M. e apresenta uma sugestão no sentido de passar para o Estado as instalações militares existentes na Cidade de Obidos mediante a compensação de... Cr\$ 300.000,00 — Despacho. A S. I. J.

N. 210, do Comando do 4º Distrito Naval, solicita cessão de terreno para a construção do Hospital Naval de Belém — Despacho. A S. I. J.

N. 1.718, de João Duarte de Souza, requerendo arrendamento de castanhais no Município de Conceição de Araújia — Despacho. Ao Serviço de C. R.

N. 271, da Secretaria de Obras, Terras e Viação, em of. s/n. o eng. Hélio Pinheiro da Silva Almeida, comunica a vistoriação do terreno localizado aos fundos do próprio do Estado "Faculdade de Odontologia" — Despacho. A S. I. J.

N. 382, do Serviço de Navegação do Estado, orçamento apresentado pela firma Pires da Costa & Cia., para reparos na lancha "Antonina" — Despacho.

N. 383, de Ciciliano Bahia Pinto, requer certidão no Município de Monte Alegre — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 393, do Serviço de Cadastro Rural, remessa de 8 processos sobre licença para exploração de castanhal em ALENQUER, de José Marques Sobrinho e outros — Despacho. Arquivo.

N. 373, de Olgarino Osorio Borges, requer compra de terras em Maracanã — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 385, de Izabel Soares Saldanha, requer compra de terras em São Caetano de Odivelas — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 380, de Domingos da Silva Esquerdo, requer compra de terras em Prainha — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 384, de Milton Fernandes da Silva, requer certidão em São Domingos do Capim — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 383, de Milton Fernandes da Silva, requer certidão em S. Domingos do Capim — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 395, de Jacira Sarquis de Almeida, requer compra de terras em Irituia — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 393, de João da Silva Lopes, requer compra de terras em Anajás — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 400, de Melchiades Rodrigues da Costa, requer a SOTV, mandar registrar a inclusa Escritura de Compra e Venda, do Município de Anhangá — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 379, do Serviço de Cadastro Rural, remessa de 6 processos sobre licença para exploração de castanhal em ALENQUER, de Antônio Valinoto Filho — Despacho. Arquivo.

N. 370, do Serviço de Cadastro Rural, remessa de 1 guia de recolhimento sobre licença para exploração de castanhal em ALENQUER, de Francisco Martins — Despacho. Arquivo.

N. 396, de Leocádia Milhomem Maranhão, desejando dar em penhor agrícola ao Banco do Brasil S/A, desta praça a safra da castanha, situada no Município de Conceição do Araguaia. Requer a necessária autorização — Despacho. A S. I. J.

N. 415, do Serviço de Cadastro Rural, remessa de 1 processo sobre licença para exploração de Castanhal em Óbidos, de Francisco Martins — Despacho. Arquive-se.

N. 399, de Isaac Barcessat, por determinação superior assinou o livro de ponto até o dia 31 p. findo — Despacho. Arquivo.

N. 402, do Serviço de Cadastro Rural, frequência dos funcionários Augusto Jartho da Silva Pereira e outros — Despacho. Arquivo.

N. 403, do Serviço de Cadastro Rural, frequência de funcionário Waldeirio Nobre — Despacho. A S. S. P.

N. 404, do Serviço de Cadastro Rural, frequência do funcionário Aurelio Nazaré dos Santos — Despacho. A S. F.

N. 399, do Departamento Estadual de Águas, faz solicitação referente ao pagamento dos vencimentos de janeiro do funcionário Claudiomar Joaquim Nogueira — Despacho. A S. F.

N. 378, da Secretaria de Saúde Pública, encaminha o laudo médico de Regina Coeli das Neves Galvão — Despacho. Arquivo.

N. 2901, de Francisco Martins, requer licença para exploração e extração da castanha, no Município de Óbidos, Colônia do Rio Branco — Despacho. A S. F.

N. 410, de Amílaldo Nobre, requer compra de terras no Município de Irituia — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 409, de Raimundo Dario Ferreira de Brito, requer compra de terras em Irituia — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 1214, de Lício de Sena

Em 23/2/55
Processos:

N. 1216, de José Cardoso Simões, requerendo arrendamento de castanhais em ALENQUER — Despacho. A S. F.

N. 1430, de Zulma Segunda Simões, requerendo arrendamento de castanhais em ALENQUER — Despacho. A S. F.

N. 1215, de Cicero Lopes Ferreira, requerendo arrendamento de castanhais em ALENQUER — Despacho. A S. F.

N. 1214, de Lício de Sena

N. 407, de Aluizio Bento da Silva, requer compra de terras em Irituia — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 408, de Isaac Bemerguy, requer compra de terras em Irituia — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 405, de Onorato Mendes

Fideles, requer compra de terras em Almérin — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 406, do Coletor Estadual de Marabá, em telegrama solicita providências contra a invasão de castanhais pelo Sr. Aureolino Nunes Leal — Despacho. Ao Serviço de Cadastro Rural.

SECRETARIA DE ESTADO DE PRODUÇÃO

PORTRARIA N. 76 — DE 4 DE MARÇO DE 1955

O Agrônomo Benedito Caeté Ferreira, Secretário de Estado de Produção, usando de suas atribuições e em atendimento à solicitação em ofício n. 4/55 DNC, de 1/3/55, da Diretoria Geral do Departamento de Colonização desta Secretaria,

RESOLVE:

Cassar, o Bilhete de Localização n. 334, referente ao lote n. 7, situado na 4.ª Travessa — Meruoca, do Núcleo N. S. do Carmo de Benevides, do Município de João Coelho, expedido em 17 de dezembro de 1952, em favor de Manoel Paiva de Lima, por haver o seu possuidor incidido nas penalidades impostas pelo art. 81, do Decreto n. 1.044, de 19 de agosto de 1933.

Cumpre-se e publique-se.

Gabinete da Secretaria de Estado de Produção, 4 de março de 1955.

Benedito Caeté Ferreira
Secretário de Estado de Produção

PORTRARIA N. 75 — DE 4 DE MARÇO DE 1955

O Agrônomo Benedito Caeté Ferreira, Secretário de Estado de Produção, usando de suas atribuições e em atendimento à solicitação em ofício n. 4/55 DNC, de 1/3/55, da Diretoria Geral do Departamento de Colonização desta Secretaria,

RESOLVE:

Cassar, o Bilhete de Localização n. 1.778, referente ao lote n.

332, situado à Rua A, do Núcleo Jambuá, no Município de Igapé Águia, expedido em 26 de julho de 1941, em favor de João Teixeira Coelho, por haver o seu possuidor incidido nas penalidades impostas pelo art. 81, do Decreto n. 1.044, de 19 de agosto de 1933.

Cumpre-se e publique-se.

Gabinete da Secretaria de Estado de Produção, 4 de março de 1955.

Benedito Caeté Ferreira
Secretário de Estado de Produção

PORTRARIA N. 74 — DE 4 DE MARÇO DE 1955

O Agrônomo Benedito Caeté Ferreira, Secretário de Estado de Produção, usando de suas atribuições e em atendimento à solicitação em ofício n. 4/55 DNC, de 1/3/55, da Diretoria Geral do Departamento de Colonização desta Secretaria,

RESOLVE:

Cassar, o Bilhete de Localização n. 671, referente ao lote n. 58, situado à margem esquerda do Igapé Propindeu, no Município de Irituia, expedido em 29 de janeiro de 1949, em favor de Adenir Pantoja Pacheco, por haver o seu possuidor incidido nas penalidades impostas pelo art. n. 81, do Decreto n. 1.044, de 19 de agosto de 1933.

Cumpre-se e publique-se.

Gabinete da Secretaria de Estado de Produção, 4 de março de 1955.

Benedito Caeté Ferreira
Secretário de Estado de Produção

EDITAIS

ADMINISTRATIVOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELEM

Aforamento de terras

O Sr. Dr. Eng. Valdir Acatauassú Nunes, secretário de Obras da Prefeitura Municipal de Belém, por nomeação legal, etc. Faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem notícia, que havendo o Sr. Antônio Vasconcelos, brasileiro, casado, operário, residente nesta cidade, requerido por aforamento o terreno já edificado pelo requerente, situado na seguinte quadra: Av. Visconde de Inhaúma — frente e Duque de Caxias, Trav. Lomas Valentinas de onde dista 85,40 metros e Angustura, 874 e à esquerda o imóvel n. 870.

Dimensões:
Frente — 5,45 mts.
Fundos — 46,20 mts.
Área — 251,70 mts.2

Tem uma forma paralelográfica. Confina à direita com o imóvel n. 51, e à esquerda com o imóvel n. 55.

No terreno tem um chalet coletado sob o n. 53.

Convido os heróis confinantes ou os que se julgarem prejudicados pelo deferimento do referido aforamento, a apresentarem suas reclamações por escrito, dentro do prazo regulamentar de 30 dias, a contar da publicação do presente, findo o que, não será aceito protesto ou reclamação alguma. E, para que não se alegue ignorância, vai este publicado no DIÁRIO OFICIAL do Estado, afixando-se o original na porta principal do edifício da Prefeitura Municipal de Belém.

Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Belém, 23 de fevereiro de 1955. — (a) Valdir Acatauassú Nunes, secretário de Obras.

(T. 1041 — 24-2; 6 e 16-3-55 — Cr\$ 120,00).

Aforamento de terras

O Dr. Valdir Acatauassú Nunes, secretário de obras da Prefeitura Municipal de Belém, por nomeação legal, etc. Faz saber, aos que o presente

Fideles, requer compra de terras em Almérin — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 406, do Coletor Estadual de Marabá, em telegrama solicita providências contra a invasão de castanhais pelo Sr. Aureolino Nunes Leal — Despacho. Ao Serviço de Cadastro Rural.

Fideles, requer compra de terras em Almérin — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 407, de Aluizio Bento da Silva, requer compra de terras em Irituia — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 408, de Isaac Bemerguy, requer compra de terras em Irituia — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 405, de Onorato Mendes

Fideles, requer compra de terras em Almérin — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 406, do Coletor Estadual de Marabá, em telegrama solicita

providências contra a invasão de castanhais pelo Sr. Aureolino Nunes Leal — Despacho. Ao Serviço de Cadastro Rural.

Fideles, requer compra de terras em Almérin — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 407, de Aluizio Bento da Silva, requer compra de terras em Irituia — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 408, de Isaac Bemerguy, requer compra de terras em Irituia — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 405, de Onorato Mendes

Fideles, requer compra de terras em Almérin — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 406, do Coletor Estadual de Marabá, em telegrama solicita

providências contra a invasão de castanhais pelo Sr. Aureolino Nunes Leal — Despacho. Ao Serviço de Cadastro Rural.

Fideles, requer compra de terras em Almérin — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 407, de Aluizio Bento da Silva, requer compra de terras em Irituia — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 408, de Isaac Bemerguy, requer compra de terras em Irituia — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 405, de Onorato Mendes

Fideles, requer compra de terras em Almérin — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 406, do Coletor Estadual de Marabá, em telegrama solicita

providências contra a invasão de castanhais pelo Sr. Aureolino Nunes Leal — Despacho. Ao Serviço de Cadastro Rural.

Fideles, requer compra de terras em Almérin — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 407, de Aluizio Bento da Silva, requer compra de terras em Irituia — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 408, de Isaac Bemerguy, requer compra de terras em Irituia — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 405, de Onorato Mendes

Fideles, requer compra de terras em Almérin — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 406, do Coletor Estadual de Marabá, em telegrama solicita

providências contra a invasão de castanhais pelo Sr. Aureolino Nunes Leal — Despacho. Ao Serviço de Cadastro Rural.

Fideles, requer compra de terras em Almérin — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 407, de Aluizio Bento da Silva, requer compra de terras em Irituia — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 408, de Isaac Bemerguy, requer compra de terras em Irituia — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 405, de Onorato Mendes

Fideles, requer compra de terras em Almérin — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 406, do Coletor Estadual de Marabá, em telegrama solicita

providências contra a invasão de castanhais pelo Sr. Aureolino Nunes Leal — Despacho. Ao Serviço de Cadastro Rural.

Fideles, requer compra de terras em Almérin — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 407, de Aluizio Bento da Silva, requer compra de terras em Irituia — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 408, de Isaac Bemerguy, requer compra de terras em Irituia — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 405, de Onorato Mendes

Fideles, requer compra de terras em Almérin — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 406, do Coletor Estadual de Marabá, em telegrama solicita

providências contra a invasão de castanhais pelo Sr. Aureolino Nunes Leal — Despacho. Ao Serviço de Cadastro Rural.

Fideles, requer compra de terras em Almérin — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 407, de Aluizio Bento da Silva, requer compra de terras em Irituia — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 408, de Isaac Bemerguy, requer compra de terras em Irituia — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 405, de Onorato Mendes

Fideles, requer compra de terras em Almérin — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 406, do Coletor Estadual de Marabá, em telegrama solicita

providências contra a invasão de castanhais pelo Sr. Aureolino Nunes Leal — Despacho. Ao Serviço de Cadastro Rural.

Fideles, requer compra de terras em Almérin — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 407, de Aluizio Bento da Silva, requer compra de terras em Irituia — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 408, de Isaac Bemerguy, requer compra de terras em Irituia — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 405, de Onorato Mendes

Fideles, requer compra de terras em Almérin — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 406, do Coletor Estadual de Marabá, em telegrama solicita

providências contra a invasão de castanhais pelo Sr. Aureolino Nunes Leal — Despacho. Ao Serviço de Cadastro Rural.

Fideles, requer compra de terras em Almérin — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 407, de Aluizio Bento da Silva, requer compra de terras em Irituia — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 408, de Isaac Bemerguy, requer compra de terras em Irituia — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 405, de Onorato Mendes

Fideles, requer compra de terras em Almérin — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 406, do Coletor Estadual de Marabá, em telegrama solicita

providências contra a invasão de castanhais pelo Sr. Aureolino Nunes Leal — Despacho. Ao Serviço de Cadastro Rural.

Fideles, requer compra de terras em Almérin — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 407, de Aluizio Bento da Silva, requer compra de terras em Irituia — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 408, de Isaac Bemerguy, requer compra de terras em Irituia — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 405, de Onorato Mendes

Fideles, requer compra de terras em Almérin — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 406, do Coletor Estadual de Marabá, em telegrama solicita

providências contra a invasão de castanhais pelo Sr. Aureolino Nunes Leal — Despacho. Ao Serviço de Cadastro Rural.

Fideles, requer compra de terras em Almérin — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 407, de Aluizio Bento da Silva, requer compra de terras em Irituia — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 408, de Isaac Bemerguy, requer compra de terras em Irituia — Despacho. Ao Serviço de Terras.

N. 405, de Onor

Domingo, 6

DIARIO OFICIAL

Março — 1955 — 9

feitura Municipal de Belém, 15 de fevereiro de 1955.
(a.) Valdir Acatauassú Nunes, Secretário de Obras.
(T. 10.411 — 17, 27|2 e 63|55 — Cr\$ 120,00)

Compra de Terras
De ordem do Sr. Engenheiro Chefe desta Secção, faço público que por Raimundo Valdemar Coelho, nos termos do art. 7º do Regulamento de Terras de 19 de agosto de 1933 em vigor, foi requerida por compra uma sorte de terras devolutas, própria para indústria agrícola, sita na 14.ª Comarca Guamá; 36.º Térmo; 36.º Município — Ourém — Colônia Capitão Poco com as seguintes indicações e limites: — Um lote de terras devolutas do Estado, na Colônia Capitão Poco, limitando-se ao Norte, com terras do falecido Conde Koma; ao Nascente, com terras de Vicente Tomaz de Oliveira; ao Sul, com terras devolutas do Estado, medindo 2.000 metros de frente por 3.000 ditos de fundos.

E, para que se não alegue ignorância, será este publicado pela imprensa e afixado por 30 dias, à porta em que funciona a Coletoaria de Rendas do Estado naquela Município de Ourém.

Serviço de Terras da Secretaria de Estado de Obras, Terras e Viação do Pará, 5 de março de 1955.

(a.) João Motta de Oliveira, Oficial Administrativo.
(T. 10.555 — 6, 16 e 26|3|55 — Cr\$ 120,00)

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARÁ
De citação com o prazo de dez (10) dias, ao Exmo. Sr. Dr. Cláudio Lins de Vasconcelos Chaves, Secretário de Estado de Obras, Terras e Viação.
O Tribunal de Contas do Estado do Pará, por seu Presidente abaixo assinado, cumprindo o disposto no art. 52 da Lei n. 603, de 20-5-55, e no Ato n. 5, de 14-1-55, (D. O. de 19-1-55),

cita como citado fica, através do presente Edital, o Exmo. Sr. Dr. Cláudio Lins de Vasconcelos Chaves, Secretário de Estado de Obras, Terras e Viação, para no prazo de dez (10) dias, que hoje tem início, apresentar a defesa ali prevista, relativamente ao processo de Tomada de Contas do numerário por ele recebido na Tesouraria do Departamento da Despesa da Secretaria de Estado de Finanças, no valor de Cr\$ 181.517,20, e destinado ao atendimento das despesas dos consertos e reparos do prédio onde este T. C. tem a sua sede à Av. Independência, 184 (Processo n. 303), pois está concluída a sua preparação.

Décorrido o prazo, e não atendida a citação, entrará o feito na fase de julgamento.
Belém, 19 de fevereiro de 1955.
Dr. Benedito de Castro Frade Ministro Presidente
(G. — Dias 5, 6 e 8|3|53)

JUNTA COMERCIAL

Dr. Oscar Faciola, Diretor da Junta Comercial do Pará, em Belém, etc..
Fago saber que D. Ana Adelia Greiber, leiloeira da praça, requereu sua exoneração do referido cargo e o levantamento da fiança que tem depositada na Delegacia Fiscal, do Tesouro Nacional, neste Estado.

De acordo com o despacho proferido em 24 de fevereiro, do corrente ano, mando expedir o presente Edital, com 120 (cento e vinte) dias a contar daquela data, para ser publicado no DIARIO OFICIAL, devendo os interessados apresentarem as suas reclamações dentro do referido prazo, findo o qual poderá ser levantada a fiança.

Secretaria da Junta Comercial do Pará, em Belém, 24 de fevereiro de 1955.

Eu, Raimundo Pinheiro Garcia, primeiro oficial, datilografei.

(a.) Oscar Faciola, Diretor.
(G. — 6|3, 6|4, 6|5 e 6|6|955)

ma dos artigos 5º e 20 dos atuais Estatutos, tudo de conformidade com o Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Belém, 2 de março de 1955.
Os Diretores: Américo Nicolau Soares da Costa — Antonio Nicolau Vianna da Costa — Paulo Cordeiro de Azevedo.

(Ext. — Dias 5, 6, 8 e 22|3|55)

COMPANHIA DE SEGUROS

COMERCIAL DO PARÁ

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os acionistas a reunirem, a 21 de março do ano corrente, às 16 horas, na sede social, à Rua Conselheiro João Alfredo, n. 54, 1º andar, em Assembléia Geral Ordinária, que terá

por fim: Deliberar sobre o Relatório da Diretoria, contas, balanço e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1954; eleger para o novo período, o Conselho Fiscal e seus suplentes, e à Mesa da Assembléia Geral, de acordo com a Lei e os Estatutos.

Belém, 4 de março de 1955.

Os Diretores:
Oscar Faciola
Simão Roffé
Rafael Fernandes de Oliveira Gomes.

(Ext. — 5, 6 e 8|3|55)

COMPANHIA DE SEGUROS

"ALIANÇA DO PARÁ"

Seguros Incêndio, Transportes e Cascos

63º Dividendo (1954)

Convidamos os snrs. Acionistas a virem receber, a partir de 8 de março de 1955, no escritório da Companhia, à Rua 15 de Novembro nº. 143, o 63º Dividendo, relativo ao exercício de 1954, à razão de Cr\$ 17,00 para cada ação.

Belém, 2 de março de 1955. — Os Diretores: Américo Nicolau Soares da Costa, Antonio Nicolau Vianna da Costa e Paulo Cordeiro de Azevedo.

(Ext. — Dias 3-4-5 e 6-3-55)

COMPANHIA DE SEGUROS

ALIANÇA DO PARÁ

Seguros Incêndio, Transportes e Cascos

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª Convocação

Convidamos os Srs. Acionistas da Companhia de Seguros ALIANÇA DO PARÁ para a reunião da Assembléia Geral Ordinária, que se realizará às quinze horas do dia

22 de março de 1955, à Rua 15 de Novembro n. 143, nessa cidade, com o fim de jul-

gar em as contas relativas ao exercício de 1954 e elegerem os membros do Conselho Fis-

cal e mais um Presidente e dois secretários para a mesa

da Assembléia Geral, na for-

ma ignorância, vai este publicado no DIARIO OFICIAL do Estado, Folha do Norte e Província do Pará.

Terezinha Porto Lima, es-

criturária.

Delorisano Belo Portela, es-

criturário.

Omar Coutinho de Alencar,

servente.

Joarez Távora de Araújo,

escriturário.

Raymundo de Jesus Albu-

querque, escriturário.

Risoleta dos Santos Porto,

escriturária.

Belém, 28 de fevereiro de

1955.

(a) Eng. Augusto Lobato

Mendes, Ass. Administrativo.

(Ext. 3 e 6-3-55)

CHAMADA DE EMPREGA-

DO

O Dr. Diretor do Hospital da Santa Casa de Misericórdia do Pará, pede ao Enfermeiro Antônio Odilon dos Santos, a comparecer a este Nosocomio pelo espaço de 8 dias, a contar da publicação deste, sob pena de ser demitido por abandono ao serviço.

Belém, 3 de março de

1955. — (a) Dr. Albino Figueiredo, diretor do Hospital.

(Ext. — 6, 8 e 9|3|55)

BENEFICIAMENTO E IN-
DÚSTRIA DE BORRACHA

GUAPORÉ S/A

Levamos ao conhecimento dos Srs. Acionistas que se acham na sede social à sua disposição, nas horas de expediente os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei de Sociedades Anônimas.

Belém, 2 de março de 1955.

(a) Antonio Adolfo Accio-

li Doria, Diretor Superinten-

dente.

(Ext. — 6|3|55)

CHAMADA DE EMPREGA-

DO

Notificamos ao Snr. Lourenço Santos empregado dos nossos estabelecimentos situados em Antônio Lemos (Município de Breves) neste Estado, a se apresentar ao trabalho naquela localidade, dentro do prazo de 8 dias, sob pena de demissão na forma da legislação em vigore.

Belém-Pará, 2 de Março de

1955. — (a) Manoel Pedro &

Cia., Ltda.

Ext. — 3-4 e 6-3-55

EDITAIS

ANÚNCIOS

DEPARTAMENTO DE ES-
TRADAS DE RODAGEM

EDITAL DE CHAMADA

Convido os funcionários abaixo relacionados, a comparecerem neste Departamento no prazo de oito (8) dias a contar da publicação do presente Edital, a fim de tratarrem de assuntos de seus interesses.

Para que não aleguem ignorância, vai este publicado no DIARIO OFICIAL do Estado, Folha do Norte e Província do Pará.

Arthur Sampaio Carepa, en-

genheiro.

Manfredo Barata Almeida da Fonseca, desenhista.

Ulysses Lauro Mendes Vieira, engenheiro.

Leorne Cairo de Oliveira Menescal, engenheiro.

Sebastião José da Silva, de-

senhista.

Edmundo Oyama Silva Li-

ma, aux. de engenheiro.

Menahen Serruya, dese-

nista.



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Diario da Justiça

DO ESTADO DO PARA

ANO XX

BELÉM — DOMINGO, 6 DE MARÇO DE 1955

NUM. 4.357

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA AO EXMO. SR. GENERAL GOVERNADOR DO ESTADO

Exmo. Sr. General Governador do Estado:

É-me grata a honra de me dirigir a V. Excia., em cumprimento às disposições dos arts. 181 inciso XL, do Código Judiciário, e 27 inciso XL, do Regimento Interno d'este Tribunal, para, na presente mensagem, acerca da administração da Justica, no último ano decorrido, expor ao conhecimento do Poder Executivo a situação em que passa para o ano que se vem de iniciar, o Poder Judiciário, sugerindo as medidas que aos outros Poderes constitucionais, do Estado compete adotar, no sentido de assegurar a ordem social, pela boa aplicação das leis, através do entrosamento dos grandes órgãos estatais que constituem o Governo.

Pesa sobre o Poder Judiciário a imensa responsabilidade de velar pelo Direito, assegurando, pelos seus vereditos, o equilíbrio que deve reinar entre as regras morais e as jurídicas, para que não falte, ao ser decretada a sanção da força ou apoio da sanção da consciência coletiva, por isso que como já dissera Ciceron — per se jus experendum et colendum — o maior poder do Direito está em ser ele querido e sentido.

É na sublimidade da nobre missão de que se acha investido o juiz, a que os irmãos ERIZZO, no ROMANCE DO ADVOGADO, comparam o causídico, discernindo o bem do mal e distinguindo o que pode e que deve ser feito do que deve ser evitado, que dá à profissão do jurista o explendor de um sacerdócio e o faz acreditá-lo em ser este o mais belo de todos.

Neste término de um ano de fecundo labor, no alto posto em que me colocou e me veio de reeleger, por mais outro igual período, a confiança de meus pares, ao volver a vista ao caminho percorrido, adquiro a certeza de que o Tribunal a que tenho a honra de presidir cumpriu, dentro das possibilidades das imperfeições humanas, o seu nobre dever e alcançou, para a instituição que representa, a finalidade que lhe traçaram as Constituições Federal e do Estado.

A V. Excia., Sr. Governador, toca uma grande parte dessa legítima glória, pois não há contestar que imediatos e decisivos foram sempre os actos de sua honrada administração no cumprimento dos Arrestos desta Corte Judiciária e igualmente expeditas providências que lhe foram solicitadas junto ao Poder Legislativo, sempre que a intervenção do Executivo se tornou necessária. Posso, assim, afirmar que, durante a minha gestão, em 1954, não ocorreu a mais leve incompreensão entre os três Poderes Políticos do Estado. Tudo correu normalmente bem, sendo reconhecidas e tornadas efectivas as providências solicitadas em mensagem do Judiciário ao Legislativo e ao Executivo e a execução de todos os Arrestos que decidiram os pleitos judiciais.

O CÓDIGO JUDICIÁRIO

O facto mais importante que vinculou, durante o ano de 1954, os três ramos do Governo foi a discussão e votação da Carta Orgânica da Justiça, pela aprovação e sanção do Código Judiciário, instituído pela Lei n. 761 — de 8 de março de 1954.

Precedido o respectivo projecto de um ante-projecto, elaborado por uma Comissão composta de magistrados e advogados, sofreu no correr dos debates parlamentares, por efeito da intervenção da política partidária, uma longa série de emendas que, de certo modo, desnaturaram a finalidade prática com que agira a aludida Comissão de juristas, resultando, dessas emendas, diversas disposições inaplicáveis, por ilógicas umas e inconstitucionais outras, e sendo criados varas, comarcas, termos, distritos e subdistritos judiciários desnecessários, agravando, extraordinariamente, a despesa do Estado.

Sugerí, por isso, a V. Excia. a conveniência de serem vetadas as disposições inaplicáveis, relacionadas em parecer emitido por um dos eminentes membros da Corte a que presidi, e, como V. Excia. houvesse sancionado integralmente a referida Lei, ao elaborar o Tribunal seu novo Regimento Interno, interpretou as disposições contraditórias e as inconstitucionais à luz da Constituição,

possibilitando, assim, a regular aplicação daquêle diploma legal. Encareço a V. Excia. a necessidade inadiável da publicação, em folhetos, como solicitei ao Exmo. Sr. Secretário de Estado do Interior e Justiça, da mencionada Lei e do Regimento Interno, imprescindíveis à orientação dos trabalhos forenses.

x

ATIVIDADE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

O Tribunal funcionou activamente, durante todo o ano de 1954, não havendo paralisação no curso de qualquer processo na Superior Instância, não obstante o acentuado aumento no número de recursos, em relação aos ingressados no ano anterior, e o afastamento temporário dos trabalhos, de alguns desembargadores, por efeito de alteração do estado de saúde.

Substituiu-me durante 41 dias, em cujo período estive no gozo de licença, por motivo de doença, o Exmo. Sr. Desembargador Inácio de Souza Moita, vice-presidente.

x

CONSELHO DISCIPLINAR DA MAGISTRATURA

Criado, pelo Código Judiciário, o Conselho Disciplinar da Magistratura, foi solenemente instalado em 11 de maio de 1954, com a honrosa presença de V. Excia., Sr. Governador, do ilustre presidente do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, na Seccão d'este Estado, de juizes, advogados, autoridades públicas, serventuário e funcionários judiciais, havendo funcionado regularmente, durante o ano.

x

CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA

Eleito pelos seus pares, exerceu o mandato anual de Corregedor Geral da Justiça o Exmo. Sr. Desembargador Sadí Montenegro Duarte, cujo precário estado de saúde, não lhe permitindo grande actividade, o levou a solicitar substituição, havendo, todavia, desempenhado as respectivas funções até o último dia do ano.

x

INSTALAÇÕES DO FÓRUM

Muito deixam a desejar as instalações forenses d'este Estado, notadamente na Capital. O Palacete Azul, como é conhecido o edifício em que se acham instalados os serviços da Justiça, se resiste à falta de espaço e de conservação, apresentando, em muitas das suas dependências, um lastimável estado de ruína e falta de higiene, a despeito dos esforços desta Presidência e do Dr. Director do Fórum, no sentido de reparar esse deplorável estado.

Durante a gestão do meu antecessor a Prefeitura ocupou o salão em que se processavam as inquirições das ações penais, nele instalando a secção do Contencioso Municipal, deixando a Justiça Penal quase sem espaço para os seus trabalhos.

Oficiei, por isso, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, após sua eleição e posse, solicitando a devolução daquela peça que, fazendo parte de um próprio do Estado, sempre ocupada pelo Fórum, não podia ser a este arrebatada, sem grave prejuízo para o bom funcionamento da Justiça.

Respondeu-me S. Excia. atenciosamente, prometendo oportunamente providenciar, para atender à necessidade exposta, mas fazendo sentir que, no momento, lhe era impossível retirar daí o Contencioso, por não dispor a Prefeitura de logar vago, por isso que uma das salas que a Prefeitura ocupava no pavimento superior, passara ao Tribunal de Justiça, destinada ao vestiário dos Desembargadores.

Em verdade, assim ocorreu, à ocasião em que exerceu a chefia do Poder Executivo, em substituição eventual, o Exmo. Sr. Desembargador Arnaldo Lobo, mas essa providência fôr determinada, como medida inadiável, por não dispor o Tribunal de um

vestiário e se não justificar ocupar a casa da Justiça menos um terço do edifício em que em mais de dois terços estão instalados a Prefeitura Municipal, a Assembléia Legislativa, a Secretaria do Ministério Público e o Conselho da Ordem dos Advogados.

x x
REESTRUTURAÇÃO DO QUADRO FUNCIONAL DA SECRETARIA E SERVIÇOS AUXILIARES DO TRIBUNAL

De acordo com o Código Judiciário, o Regimento Interno em vigor e a Lei n. 938 de 31 de dezembro de 1954, foi reestruturado o quadro funcional da Secretaria e serviços auxiliares do Tribunal de Justiça, pelo Acto Administrativo n. 1 — de 24 de janeiro de 1955.

x x
RELAÇÃO COM OS PODERES PÚBLICOS

O Poder Judiciário, através da Presidência do Tribunal, tem mantido, inalteravelmente, as cordiais relações que sempre o vincularam aos Poderes Públícos Federais, Estaduais e Municipais, bem como às instituições particulares nacionais e estrangeiras, associando-se a todas as comemorações, solenidades e actos públicos a que fôra conviado.

x x
VISITAS

Visitas honrosas recebeu, durante o ano transacto, o Tribunal, dos Chefs do Estado e das Forças Militares, de Terra, Mar e Ar e de magistrados e advogados que por esta Capital têm transitado.

x x
DIA DA JUSTIÇA

No dia 8 de dezembro, consagrado à Justiça, realizou o Tribunal uma sessão solene comemorativa, a que compareceram, pessoalmente ou representadas, as autoridades públicas da União e do Estado e do Município, civis e militares, havendo comparecido o eminente Governador do Estado. Discursaram, por parte do Tribunal, o Exmo. Sr. Desembargador Raul da Costa Braga; por parte do Ministério Público, Exmo. Sr. Dr. Procurador Geral do Estado; por parte da Ordem dos Advogados o Exmo. Sr. Dr. Orlando Bitar, e pela Justiça Federal o ilustre Auditor Exmo. Sr. Dr. Alvaro Fonseca.

x x

Exmo. Sr. Governador,
Nas precedentes linhas tenho relacionado, em síntese, na presente mensagem, o quadro social da administração da Justiça neste Estado, em cumprimento ao disposto no art. 181 inciso XL do Código Judiciário, para que V. Excia., como Primeiro Magistrado da Unidade Federativa, tenha pleno conhecimento das medidas desta que está investido cumpre tomar, assim no que toca aos actos de sua privativa competência, como no concernente aos que dependem de sua ação junto ao Poder Legislativo.

Ao firmar esta mensagem, a que anexo os mapas estatísticos elucidativos, uso da oportunidade para agradecer a elevada compreensão com que V. Excia. tem acolhido todas as mensagens anteriores do Poder que tenho a honra de representar e executado, com a máxima presteza e bôa vontade, os Arrestos desta Corte Judiciária.

Com a reiteração dos meus votos de felicidade pública e privada a V. Excia. as minhas

Cordiais Saudações.

Antônio de Oliveira Melo
Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, Belém,
15 de fevereiro de 1955.

Luis Faria, secretário

EDITAIS

JUDICIAIS

PROCLAMAS

Faço saber que se pretendem casar o Snr. José Leônidas Gonçalves de Oliveira e a senhorinha Maria Valquiria Castelo Branco. Ele diz ser solteiro, natural do Pará, Guajará-Açú, comerciário, domiciliado nesta cidade e residente à Av. Braz de Aguiar, 154, filho de Petronila Gonçalves de Oliveira.

Ela é também solteira, natural do Pará, Tracuateua, prendas domésticas, domiciliada nesta cidade e residente à rua Domingos Marreiros, 298, filha de Floriano Leite Rodrigues e de dona Emilia Alves Castelo Branco.

Apresentaram os documentos exigidos por lei em devida forma pelo que se alguém tiver conhecimento da existência de qualquer impedimento, denuncie-o para fins de direito.

Dado e passado nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, aos 26 de fevereiro de 1955.

E eu, Raymundo Honório da Silva, oficial de casamentos nesta capital, dato e assino com a rubrica de que faço uso. — Raydo Honório.

(T. 10.464 — 27/2 e 6/3/55 — Cr\$ 40,00).

Faço saber que se pretendem casar o sr. Guilherme Mello Paiva e a senhorinha Alice da Silva Russo.

Ele diz ser solteiro, natural do Pará, Belém, industriário, domiciliado nesta cidade e residente à Av. Conselheiro Furtado, 168, filho de Manoel de Paiva Rodrigues e de dona Esther Mello Rodrigues.

Ela é também solteira, natural do Pará, prendas do lar, domiciliada nesta cidade e residente à trav. Tupinambás, 154, filha de Domingos da Silva Russo e de dona Lucinda Mota Russo.

Apresentaram os documentos exigidos por lei em devida forma

pelo que se alguém tiver conhecimento da existência de qualquer impedimento, denuncie-o para fins de direito.

Dado e passado nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, aos 26 de fevereiro de 1955.

E eu, Raymundo Honório da Silva, oficial de casamentos nesta capital, dato e assino com a rubrica de que faço uso. — (a) Raydo Honório.

(T. 10.461 — 27/2 e 6/3/55 — Cr\$ 40,00).

Faço saber que se pretendem casar o sr. Raymundo Nonato de Almeida e a senhorinha Odete Gonçalves da Silva.

Ele diz ser solteiro, natural do Pará, Belém, plainador, domiciliado nesta cidade e residente à trav. Timbó, n. 178, filho de Manoel Gaia de Almeida e de dona Maria Nazareth de Almeida.

Ela é também solteira, natural do Pará, Belém, prendas domésticas, domiciliada nesta cidade e residente à rua Boaventura da Silva, 850, filha de Francisco da Silva e de dona Gertrudes Gonçalves da Silva.

Apresentaram os documentos exigidos por lei em devida forma pelo que se alguém tiver conhecimento da existência de qualquer impedimento, denuncie-o para fins de direito.

Dado e passado nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, aos 5 de março de 1955.

E eu, Raymundo Honório da Silva, oficial de casamentos nesta capital, dato e assino com a rubrica de que faço uso. — (a) Raydo Honório.

(T. 10.618 — 6 e 13/3/55 — Cr\$ 40,00).

Faço saber que se pretendem casar o Sr. Manoel Raimundo de Albuquerque e dona Beatriz Tavares Ferreira.

Ele é viúvo, natural do Ceará, Crato, funcionário federal aposentado, domiciliado nesta cidade e residente à Av. Tito Franco, 438, filho de José Raimundo de Albuquerque e de dona Perpetulinda Jasmalinda de Albuquerque.

Ela é também viúva natural do Pará, Belém, prendas domésticas, domiciliada nesta cidade e residente à Praça Floriano Peixoto, 584, filha de João Tavares e de dona Maria Tavares.

Apresentaram os documentos exigidos por lei em devida forma pelo que se alguém tiver conhecimento da existência de qualquer impedimento, denuncie-o para fins de direito.

Dado e passado nesta cidade de Belém, Capital do Estado do Pará, aos 5 de março de 1955.

E eu, Raymundo Honório da Silva, oficial de casamentos nesta capital, dato e assino com a rubrica de que faço uso. — Raydo Honório.

(T. 10.619 — 6 e 13/3/55 — Cr\$ 40,00).

Faço saber que se pretendem casar o Sr. Guilherme Soares de Andrade e dona Maria Nazaré Ferreira dos Santos.

Ele diz ser solteiro, natural do Pará, Monte Alegre, mecânico, domiciliado nesta cidade e residente à Rua dos Umaris, 3, filho de João Vicente de Andrade e de dona Marcionila Soares de Andrade.

Ela é também solteira, natural do Pará, prendas domésticas, domiciliada nesta cidade e residente à Rua dos Umaris, 3, filha de Raimundo Ferreira dos Santos e de dona Maria Ferreira dos Santos.

Apresentaram os documentos exigidos por lei em devida forma pelo que se alguém tiver conhecimento da existência de qualquer impedimento, denuncie-o para fins de direito.

Dado e passado nesta cidade de Belém, Capital do Estado do Pará, aos 5 de março de 1955.

E eu, Raimundo Honório da Silva, oficial de casamentos nesta capital, dato e assino com a rubrica de que faço uso. — Raimundo Honório.

(T. 10.620 — 6 e 13/3/55 — Cr\$ 40,00).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO

Anúncio de Julgamento da Segunda Câmara Penal

Faço público, para conhecimento de quem interessar possa, que, pelo Exmo. Sr. Desembargador Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça, foi designado o dia 11 de março corrente para julgamento pela Segunda Câmara Penal, de Apelação da Câmera Penal, em que é apelante, João Rodrigues ou João Rosário de Almeida e Silveira, apelada, a Justiça Pública

ca, sendo Relator, o Sr. Desembargador Licurgo Santiago.

Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Pará Belém, 5 de março de 1955.

(a.) Luis Faria, Secretário.

Faço público para conhecimento dos interessados que nos autos de ação rescisória da Comarca da Capital, entre partes: como autores José Pereira da Silva Filho e José Pereira da Silva; Réus, José Tertuliano Gomes e Manoel Antônio Tavares, foi pelo Sr. Desembargador Maurício Pinto, relator do feito, proferido às fls. 30 despacho seguinte: Façam-se as citações, na forma requerida.

Belém, 15 de fevereiro de 1955. — (a.) Maurício Pinto.

E para que não se alegue ignorância, será publicado pela imprensa Diário da Justiça.

Dado e passado nesta cidade de Belém do Pará, em meu cartório na Secretaria do Tribunal de Justiça aos 4 de março de 1955. O Escrivão João de Deus de Castro Goulart.

JUSTIÇA DO TRABALHO — OITAVA REGIÃO
Junta de Conciliação e Julgamento de Belém (Pará)

E D I T A L
Pelo presente fica notificado Manuel Maria Melo Cardoso, brasileiro, bracal, residente e domiciliado nesta cidade, a comparecer na Secretaria da Primeira Junta de Conciliação e Julgamento de Belém, com a máxima brevidade, a fim de tratar de assunto de seu interesse, relativamente ao processo n. JCJ-1.093/54, em que é reclamado Aerovias Brasil S. A.

Secretaria da Primeira Junta de Conciliação e Julgamento de Belém, 1 de março de 1955.

(a.) Cirene Alba de Oliveira e Silva, Oficial Judiciário "M", respondendo pela Secretaria.

PROTESTO DE LETRAS
Faço saber por este edital a S. Costa, Abaetetuba, que foi apresentada em meu cartório, à Trav. Campos Sales, 90, 1º andar, da parte de A. Monteiro da Silva & Cia. Ltda., para pagamento e protesto por falta de pagamento a Nota Promissória n. 3 no valor de cinco mil cruzeiros (Cr\$ 5.000,00 por V. S. emitida a favor dos apresentantes e os intimo e notifico ou a quem legalmente o represente para pagar ou dar a razão porque não paga a dita Nota Promissória, ficando V. S. ciente desde já, de que o protesto respectivo será lavrado e assinado dentro do prazo legal.

Belém, 5 de março de 1955. — (a.) Aliento do Vale Veiga, oficial do protesto.

T. 10.621—Dias 6|3|55—Cr\$ 40,00

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
(Seção do Estado do Pará)

De conformidade com o disposto no artigo 16 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 22.478, de 20 de fevereiro de 1933, faço público que requerei inscrição no Quadro dos Solicitadores desta Seção da Ordem dos Advogados do Brasil, o acadêmico NILSON JOSÉ FIALHO DE SOUZA, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Dr. Malcher, 166.

Secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado do Pará, em 18 de fevereiro de 1955.

(a.) Emílio Uchôa Lopes Martins, 1º Secretário.

(T. 10.439 — 202; 1, 2, 3 e 4|3|55 — Cr\$ 40,00)

(Seção do Estado do Pará)
De conformidade com o disposto no artigo 16 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 22.478, de 20 de fevereiro de 1933, faço público que requerei inscrição no Quadro dos Solicitadores desta Seção da Ordem dos Advogados do Brasil, o acadêmico de Direito Irineu Benedito Bentes Lobato, brasileiro, solteiro, residente e do-

miciliado nesta cidade, à Passagem Joaquim Nabuco n. 36.

Secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado do Pará, em 18 de fevereiro de 1955 — (a.) Emílio Uchôa Lopes Martins, 1º Secretário.

(T. 10.440 — 2, 3, 4 e 5|3|55 — Cr\$ 40,00).

De conformidade com o art. 16 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 22.478, de 20 de fevereiro de 1933, faço público que requerei inscrição no Quadro dos Solicitadores desta Seção da Ordem dos Advogados do Brasil, o acadêmico de Direito Oswaldo Nasser Tuma, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado nesta cidade, à Travessa da Vigia n. 152.

Secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado do Pará, em 28 de fevereiro de 1955 — (a.) Emílio Uchôa Lopes Martins, 1º Secretário.

(T. 10.479 — 2, 3, 4, 5 e 6|3|55 — Cr\$ 40,00).

De conformidade com o art. 16 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 22.478, de 20 de fevereiro de 1933, faço público que requerei inscrição no Quadro dos Solicitadores desta Seção da Ordem dos Advogados do Brasil, o acadêmico de Direito Raimundo Medeiros Silva, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado nesta cidade, à Av. Boulevard Castilhos França, 53, 3º andar.

Secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado do Pará, em 28 de fevereiro de 1955 — (a.) Emílio Uchôa Lopes Martins, 1º Secretário.

(T. 10.478 — 2, 3, 4, 5 e 6|3|55 — Cr\$ 40,00).

De conformidade com o art. 16 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 22.478, de 20 de fevereiro de 1933, faço público que requerei inscrição no Quadro dos Solicitadores desta Seção da Ordem dos Advogados do Brasil, o acadêmico de Direito Raimundo Medeiros Silva, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado nesta cidade, à Av. Boulevard Castilhos França, 53, 3º andar.

Secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado do Pará, em 28 de fevereiro de 1955 — (a.) Emílio Uchôa Lopes Martins, 1º Secretário.

(T. 10.478 — 2, 3, 4, 5 e 6|3|55 — Cr\$ 40,00).

De conformidade com o art. 16 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 22.478, de 20 de fevereiro de 1933, faço público que requerei inscrição no Quadro dos Solicitadores desta Seção da Ordem dos Advogados do Brasil, o acadêmico de Direito Antônio Carlos de Araújo Beckman, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado nesta cidade, à Av. Alcindo Caçula n. 602.

Secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado do Pará, em 28 de fevereiro de 1955 — (a.) Emílio Uchôa Lopes Martins, 1º Secretário.

(T. 10.477 — 2, 3, 4, 5 e 6|3|55 — Cr\$ 40,00).

De conformidade com o art. 16 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 22.478, de 20 de fevereiro de 1933, faço público que requerei inscrição no Quadro dos Solicitadores desta Seção da Ordem dos Advogados do Brasil, o acadêmico de Direito João Alberto Castelo Branco de Paiva, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado nesta cidade, à Tr. Piedade n. 370.

Secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado do Pará, em 26 de fevereiro de 1955 — (a.) Emílio Uchôa Lopes Martins, 1º Secretário.

(T. 10.476 — 2, 3, 4, 5 e 6|3|55 — Cr\$ 40,00).

De conformidade com o art. 16 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 22.478, de 20 de fevereiro de 1933, faço público que requerei inscrição no Quadro dos Solicitadores desta Seção da Ordem dos Advogados do Brasil, o acadêmico de Direito João Alberto Teixeira Noleto, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado nesta cidade, à Av. S. Jerônimo n. 186.

Secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado do Pará, em 28 de fevereiro de 1955 — (a.) Emílio Uchôa Lopes Martins, 1º Secretário.

(T. 10.475 — 2, 3, 4, 5 e 6|3|55 — Cr\$ 40,00).

De conformidade com o art. 16 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 22.478, de 20 de fevereiro de 1933, faço público que requerei inscrição no Quadro dos Solicitadores desta Seção da Ordem dos Advogados do Brasil, o acadêmico de Direito Irineu Benedito Bentes Lobato, brasileiro, solteiro, residente e do-

BATO, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado nesta cidade, à Passagem Joaquim Nabuco n. 36.

Secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado do Pará, em 18 de fevereiro de 1955 — (a.) Emílio Uchôa Lopes Martins, 1º Secretário.

(T. 10.440 — 2, 3, 4 e 5|3|55 — Cr\$ 40,00).

(Seção do Estado do Pará)
De conformidade com o dispositivo no art. 16 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 22.478, de 20 de fevereiro de 1933, faço público que requerei inscrição no Quadro dos Solicitadores desta Seção da Ordem dos Advogados do Brasil, o acadêmico de Direito Oswaldo Nasser Tuma, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado nesta cidade, à Travessa da Vigia n. 152.

Secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado do Pará, em 18 de fevereiro de 1955 — (a.) Emílio Uchôa Lopes Martins, 1º Secretário.

(T. 10.440 — 202; 1, 2, 3 e 4|3|55 — Cr\$ 40,00).

De conformidade com o art. 16 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 22.478, de 20 de fevereiro de 1933, faço público que requerei inscrição no Quadro dos Solicitadores desta Seção da Ordem dos Advogados do Brasil, o acadêmico de Direito Roberto Araújo de Oliveira Santos, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado nesta cidade à Praça do Carmo, n. 13.

Secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado do Pará, em 2 de março de 1955 — (a.) Emílio Uchôa Lopes Martins, 1º Secretário.

(T. 10.608 — 4, 5, 6, 8 e 9|3|55)

COMARCA DE MARABÁ
Edital de citação

O Doutor Manuel P. d'Oliveira, juiz de Direito da Comarca de Marabá, do Estado do Pará, na forma da lei.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem (expedição nos autos de "Arrecadação" dos bens deixados pelo falecido ALBERTO JENNY, que se processa perante este Juízo), que tendo sido ultimado o arrecadação dos bens deixados pelo mesmo de cujus, falecido nesta cidade à Rua Barão do Rio Branco s/n, às cinco (5) horas da manhã do dia desse (16) do mês de julho, do ano recente — 1954, — estado

de viúvo, sem ter deixado herdeiros sobreviventes e notoriamente conhecidos, nem testamento, pelo presente edital, que será afixado na sede deste Juízo, no lugar de costume e por cópia, publicado três (3) vezes, com o intervalo de trinta (30) dias, no DIÁRIO OFICIAL do Estado, cito os herdeiros, sucessores e credores do de cujus para, no prazo de seis (6) meses, que correrá da primeira publicação do presente edital, se habilitarem no processo referido, cujos bens foram entregues ao Curador à herança, nomeado por este Juízo, Sr. João Rocha. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, na forma da lei.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedição nos autos de inventário dos bens ficados por falecimento de Silvino Victorina da Silva, do qual é inventariante dona Raimunda Leão da Silva, que se processa perante este Juízo e cartório do primeiro oficial de Órfãos, Ausentes e Interditos, e atendendo ao requerimento da inventariante, cita Antonio Vitorino da Silva, Marcionilo Vitorino da Silva, João Vitorino da Silva e Maria de Nazaré da Silva, todos brasileiros maiores para, no prazo de trinta (30) dias, que correrá da data da primeira publicação do presente, fazerem-se representar no inventário por advogado legalmente habilitado e requerer o que fôr a bem de seus direitos, sob pena de decorrido o prazo marcado, se considerar perfeita a citação.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedição nos autos de inventário dos bens ficados por falecimento de Silvino Victorina da Silva, do qual é inventariante dona Raimunda Leão da Silva, que se processa perante este Juízo e cartório do primeiro oficial de Órfãos, Ausentes e Interditos, e atendendo ao requerimento da inventariante, cita Antonio Vitorino da Silva, Marcionilo Vitorino da Silva, João Vitorino da Silva e Maria de Nazaré da Silva, todos brasileiros maiores para, no prazo de trinta (30) dias, que correrá da data da primeira publicação do presente, fazerem-se representar no inventário por advogado legalmente habilitado e requerer o que fôr a bem de seus direitos, sob pena de decorrido o prazo marcado, se considerar perfeita a citação.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedição nos autos de inventário dos bens ficados por falecimento de Silvino Victorina da Silva, do qual é inventariante dona Raimunda Leão da Silva, que se processa perante este Juízo e cartório do primeiro oficial de Órfãos, Ausentes e Interditos, e atendendo ao requerimento da inventariante, cita Antonio Vitorino da Silva, Marcionilo Vitorino da Silva, João Vitorino da Silva e Maria de Nazaré da Silva, todos brasileiros maiores para, no prazo de trinta (30) dias, que correrá da data da primeira publicação do presente, fazerem-se representar no inventário por advogado legalmente habilitado e requerer o que fôr a bem de seus direitos, sob pena de decorrido o prazo marcado, se considerar perfeita a citação.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedição nos autos de inventário dos bens ficados por falecimento de Silvino Victorina da Silva, do qual é inventariante dona Raimunda Leão da Silva, que se processa perante este Juízo e cartório do primeiro oficial de Órfãos, Ausentes e Interditos, e atendendo ao requerimento da inventariante, cita Antonio Vitorino da Silva, Marcionilo Vitorino da Silva, João Vitorino da Silva e Maria de Nazaré da Silva, todos brasileiros maiores para, no prazo de trinta (30) dias, que correrá da data da primeira publicação do presente, fazerem-se representar no inventário por advogado legalmente habilitado e requerer o que fôr a bem de seus direitos, sob pena de decorrido o prazo marcado, se considerar perfeita a citação.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedição nos autos de inventário dos bens ficados por falecimento de Silvino Victorina da Silva, do qual é inventariante dona Raimunda Leão da Silva, que se processa perante este Juízo e cartório do primeiro oficial de Órfãos, Ausentes e Interditos, e atendendo ao requerimento da inventariante, cita Antonio Vitorino da Silva, Marcionilo Vitorino da Silva, João Vitorino da Silva e Maria de Nazaré da Silva, todos brasileiros maiores para, no prazo de trinta (30) dias, que correrá da data da primeira publicação do presente, fazerem-se representar no inventário por advogado legalmente habilitado e requerer o que fôr a bem de seus direitos, sob pena de decorrido o prazo marcado, se considerar perfeita a citação.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedição nos autos de inventário dos bens ficados por falecimento de Silvino Victorina da Silva, do qual é inventariante dona Raimunda Leão da Silva, que se processa perante este Juízo e cartório do primeiro oficial de Órfãos, Ausentes e Interditos, e atendendo ao requerimento da inventariante, cita Antonio Vitorino da Silva, Marcionilo Vitorino da Silva, João Vitorino da Silva e Maria de Nazaré da Silva, todos brasileiros maiores para, no prazo de trinta (30) dias, que correrá da data da primeira publicação do presente, fazerem-se representar no inventário por advogado legalmente habilitado e requerer o que fôr a bem de seus direitos, sob pena de decorrido o prazo marcado, se considerar perfeita a citação.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedição nos autos de inventário dos bens ficados por falecimento de Silvino Victorina da Silva, do qual é inventariante dona Raimunda Leão da Silva, que se processa perante este Juízo e cartório do primeiro oficial de Órfãos, Ausentes e Interditos, e atendendo ao requerimento da inventariante, cita Antonio Vitorino da Silva, Marcionilo Vitorino da Silva, João Vitorino da Silva e Maria de Nazaré da Silva, todos brasileiros maiores para, no prazo de trinta (30) dias, que correrá da data da primeira publicação do presente, fazerem-se representar no inventário por advogado legalmente habilitado e requerer o que fôr a bem de seus direitos, sob pena de decorrido o prazo marcado, se considerar perfeita a citação.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedição nos autos de inventário dos bens ficados por falecimento de Silvino Victorina da Silva, do qual é inventariante dona Raimunda Leão da Silva, que se processa perante este Juízo e cartório do primeiro oficial de Órfãos, Ausentes e Interditos, e atendendo ao requerimento da inventariante, cita Antonio Vitorino da Silva, Marcionilo Vitorino da Silva, João Vitorino da Silva e Maria de Nazaré da Silva, todos brasileiros maiores para, no prazo de trinta (30) dias, que correrá da data da primeira publicação do presente, fazerem-se representar no inventário por advogado legalmente habilitado e requerer o que fôr a bem de seus direitos, sob pena de decorrido o prazo marcado, se considerar perfeita a citação.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedição nos autos de inventário dos bens ficados por falecimento de Silvino Victorina da Silva, do qual é inventariante dona Raimunda Leão da Silva, que se processa perante este Juízo e cartório do primeiro oficial de Órfãos, Ausentes e Interditos, e atendendo ao requerimento da inventariante, cita Antonio Vitorino da Silva, Marcionilo Vitorino da Silva, João Vitorino da Silva e Maria de Nazaré da Silva, todos brasileiros maiores para, no prazo de trinta (30) dias, que correrá da data da primeira publicação do presente, fazerem-se representar no inventário por advogado legalmente habilitado e requerer o que fôr a bem de seus direitos, sob pena de decorrido o prazo marcado, se considerar perfeita a citação.

Faz



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Diário da Assembléia DO ESTADO DO PARA

ANO III

BELEM — DOMINGO, 6 DE MARÇO DE 1955

NUM. 346

Ata 100.ª sessão ordinária realizada pelo Tribunal de Contas do Estado do Pará.

Aos vinte e cinco (25) dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955), nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, reuniram-se, às nove (9) horas, à Av. Independência 184, onde o Tribunal de Contas tem sua sede propria, os Srs. Ministros Adolfo Burgos Xavier, Lindolfo Marques de Mesquita, Elmiro Gonçalves Nogueira e Mário Nepomuceno de Souza, sob a presidência do Dr. Benedito de Castro Frade e presença do Sr. Procurador, Dr. Geraldo Castelo Branco Rocha.

Lida e aprovada, sem restrições, a ata da sessão anterior, seguiu-se o expediente, constante de, convite do Sr. Hermínio A. Coimbra, presidente da Sociedade E.U. dos Açougueiros do Pará, para a sessão solene de posse dos seus novos dirigentes, e comemorativa do aniversário de sua fundação a ter lugar no próximo dia 27; declaracão de bens do Sr. Francisco de Sales Neves, Prefeito Municipal de Marapanim que foi registrada por unanimidade; ofício-circular n. 1, de 3-2-55, do Sr. Hugo Carlos de Sabóia, Prefeito Municipal de Porteirinha e Circular n. 1, de

14-2-55, do Sr. Miguel Fernandes da Costa Junior, Prefeito Municipal de Barcarena, comunicando haverem tomado posse nos aludidos cargos e Circular n. 2, de 14-2-55, do Sr. Abelard Magalhães Silva, Presidente da Câmara Municipal de Barcarena, cientificando a posse do Sr. Miguel Fernandes da Costa Junior, no cargo de Prefeito daquele Município; ofício n. 3, de 16-2-55, do Sr. Celso de Andrade Oliveira, Prefeito Municipal de Almeirim, acusando o recebimento do ofício deste T. C. apresentando o contador Moacir Pampiona para efetuar diligência naquela Prefeitura, e comunicando haver facilitado o serviço do mesmo; ofício n. 229, de 17-2-55, do Dr. Arthur Cláudio Melo, Secretário de Estado do Interior e Justiça, remetendo o decreto de aposentadoria de João Rocha Pereira de Castro, Chefe de expediente, padron K, do Quadro Único, do Departamento do Pessoal, (Processo n. 756); ofício n. 8255, de 19-2-55, do Dr. José de Albuquerque Aranha, respondendo pelo expediente da S. E. F., solicitando registro ao crédito especial de Cr\$ 322.588,70 em favor do Sr. Alberto Engelhard, para pagamento dos proventos, como ministro aposentado do T.C. referente a 27-1-51 a 31-12-53 (Processo n. 758); ofício n. 231, de 19-2-55, do Dr. Arthur Cláudio Melo, Secretário de Estado do Interior e Justiça, remetendo o decreto de aposentadoria de João de Deus da Silva

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Esteves, guarda civil de primeira classe, da Inspetoria da G. C. (Processo n. 759); ofício n. 81, de 22-1-55, do Sr. Lucídio Gonçalves da Silva, Prefeito Municipal de Arariuna, remetendo os balancetes da Receita e Despesa dos três primeiros trimestres de 1954 (Processo n. 760); ofício n. 8455, de 24-2-55, do Dr. José de Albuquerque Aranha, respondendo pelo expediente da S. E. F., remetendo cópias dos compromissos extraídos no período de 12 a 18-2-55 (Processo n. 761); remessa do Dr. José de Albuquerque Aranha, respondendo pelo expediente da S. E. F., dos empenhos de material fornecido por conta de diversas consignações (Processo n. 762).

Esgotado o expediente, iniciou-se a ordem do dia, com o julgamento do processo n. 706, referente ao ofício n. 6355, de 7-2-55, do Dr. José de Albuquerque Aranha, respondendo pelo expediente da S. E. F., remetendo o DIÁRIO OFICIAL de 29-1-55, que publicou a Lei n. 955, que abre o crédito especial de Cr\$ 34.741,20, em favor da firma Sabino Silva & Cia., desta praça.

O relator, Sr. Ministro Adolfo Burgos Xavier, tem a palavra e diz: "O processo n. 706, consta de um ofício do Dr. José de Albuquerque Aranha, respondendo pelo expediente da Secretaria de Finanças, encaminhando a este T. C. o D. O. que publicou a Lei 955 que abre o crédito especial de Cr\$ 34.741,20 em favor da firma Sabino Silva & Cia., desta praça. A Assembleia Legislativa do Estado estatui e eu sanciono a seguinte Lei: Art. 1º Fica aberto o crédito especial de Cr\$ 34.741,20 em favor da firma Sabino Silva & Cia., desta praça, por conta do seu crédito inserido na conta "Dívida Pública" — Exercícios findos, e destinado ao pagamento de impostos devidos ao Estado no processo de inventário dos bens deixados no falecimento do cidadão Sabino Silva". Não há dúvida, portanto, que o crédito agora em exame tem por objetivo o pagamento de uma dívida contra o Estado, cuja despesa não está consignada no Orçamento, o que justifica plenamente a adoção do crédito especial.

Opinamos, pois, pelo registro solicitado. S. M. J."

Anunciada a votação, vota o Sr. Ministro Relator, Adolfo Burgos Xavier: "Defiro o registro".

Voto do Sr. Ministro Lindolfo Marques de Mesquita: "De acordo".

Voto do Sr. Ministro Elmíro Gonçalves Nogueira: "Concedo o registro".

Voto do Sr. Ministro Presidente: "De acordo".

Dessa forma, unanimemente

é registrado o crédito especial

de Cr\$ 34.741,20 consoante do

processo 706.

É anunciodo o julgamento do

processo n. 708, que se refere

ao ofício n. 6355, de 7-2-55, do

Dr. José de Albuquerque Ara-

nha, respondendo pelo expedi-

nte da Secretaria de Estado de

Finanças, remetendo o D. O.

de 30-1-55, que publicou o cré-

dito especial de Cr\$ 50.000,00

para cobertura do Grupo Escolar

de "Primavera" município de

Capanema, (Lei n. 969).

O Sr. Ministro Lindolfo Mar-

ques de Mesquita, relator, faz a

seguinte exposição: "O DIÁRIO

OFICIAL de 30 de janeiro do

corrente ano publicou a segu-

inte lei n. 969, de 21-1-55: "Au-

toriza o Governo do Estado a

mandar efetuar a recobertura do Grupo Escolar de Primavera, e dá outras providências; Art. 1º) Fica o Governo do Estado autorizado a mandar efetuar a recobertura do Grupo Escolar de Primavera Municipio de Capanema. Art. 2º) Para cumprimento do artigo anterior fica aberto o crédito especial de Cr\$ 50.000,00 que correará à conta dos recursos disponíveis do Estado no presente exercício. Art. 3º) Esta lei entrara em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Palácio do Governo do Estado do Pará, 21 de janeiro de 1955. Gen. Div. Alexandre Zacarias de Assumpção, Governador do Estado; José Jacinto Aben-Athar, Secretário de Estado de Finanças. "E esse ato que o Sr. Secretário de Finanças enviou a este T. C., para efeito de registro. Com o parecer favorável do ilustre Dr. Procurador, é o relatório".

Tem a palavra o Dr. Procurador que expõe o seguinte: "O crédito especial a que se refere o presente processo, aberto pela Lei n. 696, está em consonância com os preceitos constitucionais referentes a espécie, sendo certo, ainda, que a despesa ou encargo decorrente correrá à conta dos recursos disponíveis do Estado, consoante dispõe o art. 2º da citada lei 696. Ante o exposto, opina esta Procuradoria pelo deferimento do registro solicitado. S. M. J."

Anunciada a votação, vota o Sr. Ministro Relator, Adolfo Burgos Xavier: "Defiro o registro".

Voto do Sr. Ministro Lindolfo Marques de Mesquita, relator: "De acordo com o parecer do ilustre Dr. Procurador, defiro o registro".

Voto do Sr. Ministro Adolfo Burgos Xavier: "Concedo o re-

gistro".

Voto do Sr. Ministro Elmíro Gonçalves Nogueira: "Concede o registro, aguardando para jus-

tificar o meu voto um outro pro-

cesso em pauta para julgamen-

to, do qual sou relator".

Voto do Sr. Ministro Mário Nepomuceno de Souza: "Concede o registro".

Voto do Sr. Ministro Presidente: "De acordo".

Dessa forma, unanimemente

é registrado o crédito especial

de Cr\$ 50.000,00 consoante do

processo 708.

Após, é anunciado o julga-

mento do processo n. 710, refe-

rente ao ofício n. 6355, de

7-2-55, do Dr. José de Albuquer-

que Aranha, respondendo pelo

expediente da Secretaria de Es-

tado de Finanças, remetendo o

D. O. de 30-1-55, que publicou o

Decreto n. 1.596, abrindo o

crédito especial de Cr\$ 1.900,50,

em favor de Antonio Evaristo

da Cruz Gouveia, tendo como re-

lator o Sr. Ministro Elmíro Gon-

calves Nogueira que diz: "Com-

põem o presente feito os ele-

mentos que vão ser mencionados:

"I — Ato do Poder Legisla-

tivo, que o Poder Executivo

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

sancionou publicado no DIÁRIO OFICIAL n. 17.761, de 13 de novembro de 1954. Autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de cento e noventa e três mil novecentos e cinquenta e quatro cruzeiros e trinta centavos (Cr\$ 193.954,30) para pagamento de créditos inscritos na conta Dívida Pública — Exercícios Finais. A Assembléia Legislativa do Estado estatui e eu sanciono a seguinte lei: Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de cento e noventa e três mil novecentos e cinquenta e quatro cruzeiros e trinta centavos (Cr\$ 193.954,30) para pagamento dos seguintes créditos inscritos na conta Dívida Pública — Exercícios Finais: Dr. Henrique Infante Pinto de Castro; Cr\$ 5.181,80; Alexandre Alves de França Cr\$ 1.159,30; Paulino de Almeida Brito, Cr\$ 10.629,90; Manoel da Silva Verdelho, Cr\$ 2.141,90; Amintor Virgulino Amaral Bastos, Cr\$ 6.223,80; Transporta Cr\$ 25.327,70; Geiraldo da Mota Reymão Cr\$ 2.270,00; Adalberto Chaves de Carvalho, Cr\$ 12.000,00; Elza Teotonio Avelino Quadros Cr\$ 7.800,00; José Alves Dias Junior, Cr\$ 7.658,50; Francisco Delgado Leão Cr\$ 8.020,60; Antonio Evaristo da Cruz Gouveia Cr\$ 1.900,00; Felipe Augusto de Carvalho Junior Cr\$ 6.449,00; Teodolina Francisca Acioli Luiz Cr\$ 1.300,00; Maria dos Santos Granja, Cr\$ 2.199,20; Antonio Augusto de Carvalho Brasil Cr\$ 7.047,40; Jonas Cardoso de Brito Cr\$ 1.300,00; Felicidade Nazaré de Araújo Nogueira Cr\$ 1.494,60; José Euclides de Mendonça Peitão Cr\$ 13.908,30; Jacinto Augusto Machado Cr\$ 2.240,00; Cristino Rosa do Nascimento Cr\$ 3.584,30; Maria da Cunha Medina Cr\$ 1.958,50; Ana Leite Gonçalves Cr\$ 1.500,00; Rosa Gomes Sodré da Mota Cr\$ 1.542,90; Laura Valente Gonçalves Cr\$ 1.100,00; Rodrigo Marques dos Santos Cr\$ 2.000,00; Agripino da Pena Rodrigues Cr\$ 3.463,10; Antonio André de Oliveira Júnior Cr\$ 29.714,40; C. d'Albuquerque Cr\$ 2.227,80; Napoleão Silvério da Silva Junior Cr\$ 45.650,00. Total Cr\$ 193.954,30. Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrário. Palácio do Governo do Estado do Pará, 11 de novembro de 1954. (aa.) General de Divisão Alexandre Zacarias da Assumpção, Governador do Estado e José Jacinto Aben-Athar, Secretário de Estado de Finanças. II — Ato do Poder Executivo, que o titular da Secretaria de Estado de Finanças referendou, publicado no DIÁRIO OFICIAL n. 17.823, de 30 de janeiro último (1955). "Decreto n. 1.696, de 28 de janeiro de 1955. Abre o crédito especial de mil e novecentos cruzeiros e cinquenta centavos (Cr\$ 1.900,50), em favor de Antonio Evaristo da Cruz Gouveia. O Governador do Estado do Pará, usando de suas atribuições e nos termos da lei n. 842, de 11 de novembro de 1954, publicada no DIARIO OFICIAL n. 17.761, de 13 de novembro de 1954. Decreta: Art. 1.º Fica aberto o crédito especial de hum mil novecentos cruzeiros e cinquenta centavos (Cr\$ 1.900,50) em favor de Antonio Evaristo da Cruz Gouveia, para pagamento do seu crédito inscrito na Conta "Exercícios Finais". Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrário. Palácio do Governo do Estado do Pará, 28 de janeiro de 1955. — General de Divisão Alexandre Zacarias da Assumpção, Governador do Estado e José Jacinto Aben-Athar, Secretário de Estado de Finanças. III — Ofício n. 6355, de 7 de fevereiro corrente, protocolado na mesma data, em que o Exmo. Sr. Dr. Jose de Albuquerque Aranha, respondendo pelo expediente da Secretaria de Estado de Finanças, submeteu o aludido, cridi-

to parcial ao julgamento desta Corte, nos termos da lei n. 603, de 20 de maio de 1953. Resume-se nisto, por conseguinte, o competente Relatório deste processo". Com a palavra o Dr. Procurador dá o parecer: "Versa o presente processo, sobre o crédito especial de Cr\$ 1.900,50, em favor de Antonio Evaristo da Cruz Gouveia. O crédito foi aberto pelo Executivo, mediante o Decreto n. 1.596, publicado no D.O. de 30 de janeiro último, que, no seu art. 1.º, assim dispõe: "Fica aberto o crédito especial de hum mil novecentos cruzeiros e cinquenta centavos (Cr\$ 1.900,50) em favor de Antonio Evaristo da Cruz Gouveia, para pagamento do seu crédito inscrito na conta "Exercícios Finais". O mencionado decreto, por sua vez, tem a base o conteúdo da lei 847, de 11 de novembro de 1954, autorizando a abertura do crédito em exame. Fácil é de compreender-se portanto, que ao crédito em apreço não faltou a indispensável autorização legislativa a que se refere o art. 33 da Constituição Estadual. Nestes termos tendo em vista a absoluta constitucionalidade do crédito aberto pelo Executivo, opinamos pelo deferimento do seu registro S. M. J.". Anunciada a votação, vota o Sr. Ministro Elmiro Gonçalves Nogueira, Relator:

Voto do Sr. Ministro Elmiro Gonçalves Nogueira: — "O Relatório mostrou, agasalhando, na íntegra, os respectivos atos, que a lei n. 847, de 11 de novembro de 1954, estatuída pela Assembléia Legislativa e sancionada pelo Governador do Estado, autorizou o Poder Executivo, com fundamento no art. 33 da Constituição paraense, a abrir o crédito especial de cento e noventa e três mil novecentos e cinquenta e quatro cruzeiros e trinta centavos (Cr\$ 193.954,30), a fim de serem pagos, consoante a especificação feita no corpo da própria lei, vários créditos inscritos na conta Dívida Pública — Exercícios Finais, e que o Decreto n. 1.596, de 28 de janeiro último (1955), baixado pelo Chefe do Poder Executivo e referendado pelo titular da Secretaria de Finanças, dando fiel execução à citada lei n. 847, abriu o crédito especial de mil e novecentos cruzeiros e cinquenta centavos (Cr\$ 1.900,50), destinado ao pagamento do Sr. Antonio Evaristo da Cruz Gouveia, conforme a especificação contida na mesma lei.

O exame da matéria vai ser feito pelos três ângulos seguintes:

I — O crédito especial pode ser executado nos exercícios financeiros posteriores àquele em que a sua abertura foi autorizada pelo Legislativo?

II — A lei n. 847, de 11 de novembro de 1954, que especificou o valor dos créditos subordinados ao total de Cr\$ 193.954,30 e para abertura dos quais concedeu expressa autorização, deve ser registrada integralmente ou apenas na parte do crédito aberto pelo decreto n. 1.596, de 28 de janeiro do corrente ano (1955)?

III — Os atos em julgamento preencheram, além das estipulações constitucionais, os requisitos das leis, em vigor, sobre a Contabilidade Pública?

Para responder a pergunta feita no item I, que se refere à execução do crédito especial nos exercícios financeiros posteriores àquele em que a sua abertura foi autorizada pelo Legislativo, basta compulsar a legislação sobre a Contabilidade Pública.

O decreto n. 15.783, de 8 de novembro de 1922, que aprovou o Regulamento baixado para execução do Código de Contabilidade Pública, disciplinados os efeitos do § 3.º, art. 8º desse Código, fixou no art. 96, que a duração dos créditos especiais

será a determinada na lei que os autorizar e, no caso de omissão, a de dois exercícios. A lei n. 179, de 9 de janeiro de 1936, regulamentando a validade das autorizações de créditos especiais, imprimiu outra redação ao preceito acima. Eis-lá: "O crédito especial autorizado em lei, salvo determinação expressa, em contrário, poderá ser aberto pelo Poder Executivo até 31 de dezembro do ano seguinte ao da respectiva autorização, e vigorá depois de aberto, por dois exercícios, na forma do § 3.º do art. 80 do Código de Contabilidade".

O decreto-lei n. 11, de 24 de novembro de 1937, voltou a dar a matéria, no art. 3.º, o mesmo sentido que lhe atribuiu o citado Regulamento: "Os créditos especiais terão a duração que a lei determinar e, no caso de omissão, a de dois exercícios".

O decreto-lei n. 9.371, de 17 de junho de 1946, estabeceu, a respeito, novo texto, sem revogação: "Art. 1.º Os créditos especiais e extraordinários terão a duração que a lei determinar e, no caso de omissão: a) os especiais — a de dois exercícios; b) os extraordinários — a de um (1) exercício".

Parágrafo único: Os exercícios se contam a partir do ano financeiro do registro do crédito pelo Tribunal de Contas, salvo se a lei os enumera e fixa o inicio e, consequentemente, o término do prazo de vigência.

Art. 2.º — Serão encaminhados ao Tribunal de Contas, para efeito de registo, por intermédio do Ministério da Fazenda, mediante solicitação dos demais órgãos, cópias dos decretos-leis de abertura de crédito, dentro dos prazos abaixo, contados a partir da data de publicação dos respectivos atos: a) dez (10) dias para os créditos suplementares e extraordinários; b) sessenta (60) dias para os créditos especiais.

§ 2.º — Dentro do prazo de dez (10) dias, nos casos de créditos suplementares e extraordinários, e vinte (20) dias, em se tratando de especiais, o Tribunal de Contas examinará e dará registo ao crédito, se o processo estiver conforme, transmitindo cópia do ato à Contadoria Geral da República, dentro de três (3) dias".

Não é preciso descer a minúcias estéreis, nem agrupar considerações eruditas, para concluir, em face do exposto, que o crédito especial, cujo período de vigência não tenha sido fixado na própria lei, poderá ser executado, no espaço de tempo correspondente a dois exercícios financeiros, a partir do ano financeiro em que se efetuar o seu registo no Tribunal de Contas, obedecidos, para isso, é claro, os prazos requirementares.

Relativamente ao II item, onde se procura saber se a lei n. 847, de 11 de novembro de 1954, que especificou o valor dos créditos subordinados ao total de Cr\$ 193.954,30, para cuja abertura concedeu expressa autorização, deve ser registrada integralmente ou apenas na parte do crédito aberto pelo decreto n. 1.596, de 28 de janeiro do corrente ano (1955), a solução é categórica: deve ser registrada integralmente.

Não se pode admitir que essa lei seja registrada únicamente para efeito concreto e parcial do momento, desde que o Poder Legislativo autorizou a abertura de um crédito especial, no valor de Cr\$ 193.954,30, destinado ao ragamento de vários créditos, que a lei enumera parceladamente, inscritos na conta Dívida Pública — Exercícios Finais. A autorização, como se vê, é uma só; o pagamento, sim, é que abrange mais de um credor, evidentemente relacionado. Feito o registo da autorização expressa na lei n. 847, ora em julgamento, será a mesma concretizada, por força dos competentes decretos governamentais.

No parágrafo único, art. 99,

do Regulamento baixado para execução do Código de Contabilidade Pública, acha-se esclarecido o assunto: "Quando o crédito aberto consignar parcelas destinadas a diversos fins, serão estas consideradas como subconsignações, e assim abertas na escrituração analítica tantas subcontas quantas forem as parcelas".

O decreto n. 1.596, abrindo o crédito relativo ao Sr. Antonio Evaristo da Cruz Gouveia, como qualquer outro impõe, como qualquer outro que o tenha antecedido também imporá, o registo prévio de toda a autorização.

No III item, finalmente, cabe verificar se os atos em julgamento preencheram, além das estipulações constitucionais, as normas das leis em vigor sobre a Contabilidade Pública.

Os dois atos-lei n. 847, de 11 de novembro de 1954, estatuída pela Assembléia Legislativa e sancionada pelo Governador do Estado, e o decreto n. 1.596, de 28 de janeiro último (1955), baixado pelo chefe do Poder Executivo e referendado pelo titular da Secretaria de Finanças, estão perfeitos. Cumpriram ambos os dispositivos da Carta Magna paraense, atendendo-se, quanto ao § 3.º do art. 31, a que a sanção governamental e o decreto do Poder Executivo supriram a falta de referência escrita ao objeto de seu texto; satisfizeram, igualmente, as normas das leis em vigor sobre a Contabilidade Pública, pois foram observados os seguintes pontos:

cobertura de despesa com fim especial, não computada no orçamento; autorização legislativa para a abertura do competente crédito especial; execução da medida pelo Governador, em decreto referendado pelo titular da Secretaria a que pertence a despesa; e pronunciamento do Tribunal de Contas sobre a legalidade dos atos. Convém, entretanto, estabelecer o confronto do decreto n. 1.596, de 28 de janeiro do ano em curso (1955), com o decreto lei n. 9.371, de 17 de junho de 1946, para salientar que este último foi rigorosamente cumprido.

O decreto n. 1.596, que abriu o crédito autorizado relativamente a um dos beneficiários, teve a sua divulgação no DIÁRIO OFICIAL de 30 de janeiro próximo findo.

z o art. 2.º e sua alínea B do decreto-lei n. 9.371: "Serão encaminhadas ao Tribunal de Contas, para efeito de registo, por intermédio do Ministério da Fazenda, mediante solicitação dos demais órgãos cópias dos decretos-leis de abertura de créditos, dentro dos prazos abaixo, contados a partir da data da publicação dos respectivos atos: sessenta (60) dias para os créditos especiais".

Resultado: o decreto n. 1.596 foi submetido ao pronunciamento deste órgão no dia 7 de fevereiro em curso, sem exceder, por conseguinte os 60 dias estipulados.

Determina, também, aquela decreto-lei no § 2.º do mesmo artigo: "Dentro do prazo de dez (10) dias, nos casos de créditos suplementares e extraordinários, e vinte (20) dias, em se tratando de especiais, o Tribunal de Contas examinará e dará registo ao crédito, se o processo estiver conforme, transmitindo cópia do ato à Contadoria Geral da República, dentro de três (3) dias".

Ora, tendo sido os autos protocolados neste órgão a 7 de fevereiro, o prazo de 20 dias para o Tribunal examinar o crédito especial e registá-lo, se o processo estiver conforme, foi respeitado: hoje, dia 25, são decorridos 18 dias.

Eis, ai, as justas razões que me levam conceder, sem restrição alguma, o registo do crédito especial em julgamento.

Voto do Sr. Ministro Adolfo Burgos Xavier: "Acompanho o

voto do Sr. Ministro Relator".
Voto do Sr. Ministro Lindolfo Marques de Mesquita: "De acordo com o voto do Sr. Ministro Relator".

Voto do Sr. Ministro Mário Nepomuceno de Souza: "Concedo o registro".

Voto do Sr. Ministro Presidente: "De acordo".

Desse modo, unanimemente foi registrado o crédito especial ... Cr\$ 1.900,50, consoante ao processo n. 710.

A seguir, é anunciado o julgamento do processo n. 711, referente ao ofício n. 6355, de 7-2-55, da Secretaria de Estado de Finanças, encaminhando o D. O. de 30-1-55, que publicou o Decreto n. 1.597 abrindo o crédito especial de Cr\$ 8.020,60, em favor de Francisco Delgado Leão.

Como relator, o Sr. Ministro Mário Nepomuceno de Souza faz o relatório. "O ofício n. 6355, de 7-2-55, do Dr. José de Albuquerque Aranha, respondendo pelo expediente da S. E. F., remetendo o D. O. que publicou o decreto abrindo o crédito especial de Cr\$ 8.020,60 em favor de Francisco Delgado Leão, deu origem ao processo n. 711, ora em julgamento. O decreto do Executivo é o seguinte: 'Decreto n. 1.597, de 28-1-55; Abre o crédito especial de ... Cr\$ 8.020,60, em favor de Francisco Delgado Leão. O Governador do Estado do Pará, usando de suas atribuições e nos termos da lei n. 847, de 11-11-54 publicada no D. O. n. 17.761, de 13-11-54. Decreto: Art. 1º.º Fica aberto o crédito especial de Cr. 8.020,60 para pagamento da gratificação a que se refere esse ofício tem o seguinte teor: Decreto n. 1.598 de 28-1-55; Abre o crédito especial de Cr\$ 6.449,00 em favor de Felipe Augusto de Carvalho Junior. O decreto a que se refere esse ofício tem o seguinte teor: Decreto n. 1.598 de 28-1-55; Abre o crédito especial de Cr\$ 6.449,00 em favor de Felipe Augusto de Carvalho Junior, para pagamento de seu crédito inscrito na conta "Exercícios Findos". Art. 2º.º Revogam-se as disposições em contrário. Palácio do Governo do Estado do Pará, 28-1-55. — Gen. Div. Alexandre Zacarias de Assumpção, Governador do Estado; José Jacinto Aben-Athar, Secretário de Estado de Finanças". Acompanha o processo o parecer do Dr. Procurador, favorável ao registro solicitado. É este o relatório".

O Dr. Procurador, com a palavra, manifesta o seu parecer: "O presente processo à maneira de vários outros já com o parecer desta Procuradoria, alguns deles até registrados, refere-se a crédito especial para pagamento da "Dívida Pública" — Exercícios Findos, todos autorizados pela Lei 847, de 11 de novembro de 1954 e publicada no D. O. de 13-11-54. Por conseguinte, considerando a que o crédito em exame foi autorizado pelo Poder competente e para o atendimento de uma despesa que não faz parte de dotação orçamentária, a sua legalidade, a nosso ver, é irretoqueável. Isto posto, não temos dúvida em opinar pelo deferimento do registro solicitado, como de fato o fazemos. S. M. J.".

Anunciada a votação, vota o Sr. Ministro Adolfo Burgos Xavier, Relator: "Estando perfeitamente legal o crédito em apreço, concedo o registro". Voto do Sr. Ministro Lindolfo Marques de Mesquita: "Concedo o registro".

Voto do Sr. Ministro Presidente: "De acordo".

Dessa forma, por unanimidade foi registrado o crédito especial de Cr\$ 6.449,00 consante do processo n. 712.

Por último é anunciado o julgamento do processo n. 713, referente ao ofício n. 6355, de 7-2-55, do Dr. José de Albuquerque Aranha, respondendo pelo expediente da S. E. F., remetendo o D. O. de 30-1-55 que publicou o decreto n. 1.599 abrindo o crédito especial de Cr\$ 7.500,00 em favor de João José Siqueira Mendes.

Na qualidade de relator o Sr. Ministro Lindolfo Marques de Mesquita diz: "Trata o presente processo do ofício do Dr. José de Albuquerque Aranha, respondendo pelo expediente da S. E. F., remetendo o D. O. de 30-1-55 que publicou o decreto n. 1.599 abrindo o crédito especial de Cr\$ 7.500,00 em favor de João José Siqueira Mendes. O ato é o seguinte: 'Decreto n. 1.599 de 28-1-55. Abre o crédito especial de Cr\$ 7.500,00, em favor de João José Siqueira Mendes. O Governador do Estado do Pará, usando de suas atribuições e nos termos da lei n. 881, de 22-11-54, publicado no D. O. n. 17.771 de 26-11-54. Decreto: Art. 1º.º Fica aberto o crédito especial de

Cr\$ 7.500,00, em favor de João José Siqueira Mendes, para pagamento da gratificação a que tem direito como Inspetor da Guarda Civil, referente ao período de abril a outubro de 1953.

Art. 2º.º — Revogam-se as disposições em contrário. Palácio do Governo do Estado do Pará, 28 de janeiro de 1955. — Gen. Div. Alexandre Zacarias de Assumpção, Governador do Estado;

José Jacinto Aben-Athar, Secretário de Estado de Finanças. "O

ofício que deu origem ao processo está protocolado neste Tribunal sob o n. 128, com data de 7-2-55. Contendo o parecer favorável do ilustre Dr. Procurador, é o relatório do processo".

É o seguinte o parecer do Dr. Procurador: "O presente processo diz respeito ao crédito especial de Cr\$ 7.500,00 para pagamento da gratificação a que tem direito o Inspetor da Guar

a Civil, Sr. João José Siqueira Mendes, referente ao período de abril a outubro de 1953. O crédito foi autorizado em lei espec

cial e aberto mediante o Decreto n. 1.599, publicado no D. O. de 30 de janeiro do ano em curso. Assim, temos que o crédito em aferço está conforme as disposições constitucionais,

pelo que concluímos pelo deferimento de seu registro neste Tribunal. S. M. J."

Anunciada a votação, vota o Sr. Ministro Lindolfo Marques de Mesquita, Relator: "Concedo o registro solicitado".

Voto do Sr. Ministro Adolfo Burgos Xavier: "Defiro".

Voto do Sr. Ministro Elmiro Gonçalves Nogueira: "Concede o registro".

Voto do Sr. Ministro Mário Nepomuceno de Souza: "Concede o registro".

Voto do Sr. Ministro Presidente: "De acordo".

Em vista do exposto, por unanimidade foi registrado o crédito especial de Cr\$ 7.500,00 consante do processo n. 713.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão às 10,15 horas e o Sr. Ministro Presidente mandou que eu, Ossian da Silveira Brito, Secretário do Tribunal de Contas do Estado do Pará, fizesse lavrar a presente ata, que, lida e achaada conforme, vai por mim assinada e pelo Sr. Ministro Presidente.

Belém, 25 de fevereiro de 1955.

(aa.) Dr. Benedito de Castro Frade, Ministro Presidente — Ossian da Silveira Brito, Secretário.

Voto do Sr. Ministro Mário Nepomuceno de Souza: "Defiro".

Voto do Sr. Ministro Presidente: "De acordo".

Dessa forma, por unanimidade foi registrado o crédito especial de Cr\$ 6.449,00 consante do processo n. 712.

Por último é anunciado o julgamento do processo n. 713, referente ao ofício n. 6355, de 7-2-55, do Dr. José de Albuquerque Aranha, respondendo pelo expediente da S. E. F., remetendo o D. O. de 30-1-55 que publicou o decreto n. 1.599 abrindo o crédito especial de Cr\$ 7.500,00 em favor de João José Siqueira Mendes.

Na qualidade de relator o Sr. Ministro Lindolfo Marques de Mesquita diz: "Trata o presente processo do ofício do Dr. José de Albuquerque Aranha, respondendo pelo expediente da S. E. F., remetendo o D. O. de 30-1-55 que publicou o decreto n. 1.599 abrindo o crédito especial de Cr\$ 7.500,00, a favor de João José Siqueira Mendes. O ato é o seguinte: 'Decreto n. 1.599 de 28-1-55. Abre o crédito especial de Cr\$ 7.500,00, em favor de João José Siqueira Mendes. O Governador do Estado do Pará, usando de suas

atribuições e nos termos da lei n. 881, de 22-11-54, publicado no D. O. n. 17.771 de 26-11-54. Decreto: Art. 1º.º Fica aberto o crédito especial de

unanimemente, conceder o registro solicitado.

O relatório do feito e as razões do julgamento constam da ata.

Belém, 1 de março de 1955.

(aa.) Dr. Benedito de Castro Frade, Ministro Presidente — Elmiro Gonçalves Nogueira, Relator — Adolfo Burgos Xavier — Lindolfo Marques de Mesquita — Mário Nepomuceno de Souza. Fui presente Geraldo Castelo Branco Rocha.

Voto do Sr. Ministro Elmiro Gonçalves Nogueira, Relator: "Vimos, pela transcrição integral dos respectivos atos no competente Relatório, que a lei n. 848, de 11 de novembro de 1954, estatuida pela Assembléia Legislativa e sancionada pelo Governador do Estado, autorizou, nos termos do art. 33 da Carta Magna Paraense, a abertura de um crédito especial, no valor de dezenove mil quatrocentos e sessenta e um cruzeiros

(Cr\$ 17.461,00), destinada a pagar ao Sr. Zózimo Ribeiro da Silva, que é inspetor-chefe do Matadouro do Maguari, a diferença de vencimentos, referente ao período de maio de 1951 a abril de 1953, e que o decreto n. 1.602, de 8 de fevereiro do corrente ano (1955), baixado pelo Chefe do Poder Executivo e referendado pelo titular da Secretaria de Finanças, concretizou aquela autorização, abrindo o aludido crédito.

Ora, se a Assembléia Legislativa concedeu a referida autorização, é porque o direito, lícito e certo, do beneficiário

foi reconhecido pelas suas comissões regimentais; se o Poder Executivo, por sua vez, sancionou a lei n. 848 e baixou o decreto n. 1.602, abrindo o crédito especial autorizado na primeira, é porque reconheceu, em face do que estatui o § 3º, art.

31, da Constituição estadual, que o Tesouro possui recursos financeiros para cobertura do encargo criado. Mesmo sem ter sido expressa, cumpriu-se a imposição daquêle preceito constitucional.

Aos créditos especiais — resta lembrar — está assegurada a duração prevista na própria lei que autorizou a sua abertura ou, no caso de silêncio, a de dois (2) exercícios; a base para o início dos exercícios é o ano financeiro em que o Tribunal de Contas fizer o registro do crédito; o prazo legal para serem remetidos à Corte de Contas o ato relativo à abertura do crédito e a lei que autorizou essa abertura é de sessenta (60) dias, a partir da publicação do ato de abertura; finalmente, a Corte de Contas tem o prazo de vinte (20) dias, para julgar e registrar, se o processo estiver conforme, o crédito especial submetido ao seu pronunciamento.

Tudo isso consta do decreto-lei n. 9.371, de 17 de junho de 1946, que regularmentou os prazos de registro e a vigência dos créditos adicionais. O processo n. 710 agasalha minuciosa esplanação sobre a matéria.

Nos presentes autos, os prazos foram rigorosamente observados.

O decreto n. 1.602, de 8 de fevereiro do corrente ano (1955) que abriu o crédito especial em julgamento, apresenta-se desta maneira: publicado a 12 daquêla mês e remetido no dia 15 ao Tribunal, onde, nessa mesma data, ficou protocolado. Nem a

Secretaria de Finanças esgotou os 60 dias que a lei determina para a remessa do ato ao Tribunal, a partir da sua publicação, nem o Tribunal utilizou os 20 dias, no decorrer dos quais cabe o seu pronunciamento em torno do assunto.

Concedo, portanto, registro dos autos referentes ao crédito especial em julgamento.

Voto do Sr. Ministro Adolfo Burgos Xavier: "Concedo o registro, nos termos dos meus votos anteriores".

Voto do Sr. Ministro Lindolfo

Marcos de Mesquita: "Concede o registro".

Voto do Sr. Ministro Elmiro Gonçalves Nogueira: "Concede o registro".

Voto do Sr. Ministro Presidente: "De acordo".

Dessa forma, foi registrado por unanimidade o crédito especial de Cr\$ 8.020,60, consoante do processo n. 711.

A seguir, é anunciado o julgamento do processo n. 712, referente ao ofício n. 6355, de 7-2-55, da S. E. F., remetendo o D. O. de 30-1-55, que publicou o Decreto n. 1.598, abrindo o crédito especial de Cr\$ 6.449,00, em favor de Felipe Augusto de Carvalho Junior.

Na qualidade de relator o Sr. Ministro Lindolfo Marques de Mesquita diz: "Trata o presente processo do ofício do Dr. José de Albuquerque Aranha, respondendo pelo expediente da S. E. F., remetendo o D. O. de 30-1-55 que publicou o decreto n. 1.598, abrindo o crédito especial de Cr\$ 6.449,00, em favor de Felipe Augusto de Carvalho Junior.

Na qualidade de relator o Sr. Ministro Lindolfo Marques de Mesquita diz: "Trata o presente processo do ofício do Dr. José de Albuquerque Aranha, respondendo pelo expediente da S. E. F., remetendo o D. O. de 30-1-55 que publicou o decreto n. 1.598, abrindo o crédito especial de Cr\$ 6.449,00, em favor de Felipe Augusto de Carvalho Junior.

Na qualidade de relator o Sr. Ministro Lindolfo Marques de Mesquita diz: "Trata o presente processo do ofício do Dr. José de Albuquerque Aranha, respondendo pelo expediente da S. E. F., remetendo o D. O. de 30-1-55 que publicou o decreto n. 1.598, abrindo o crédito especial de Cr\$ 6.449,00, em favor de Felipe Augusto de Carvalho Junior.

Na qualidade de relator o Sr. Ministro Lindolfo Marques de Mesquita diz: "Trata o presente processo do ofício do Dr. José de Albuquerque Aranha, respondendo pelo expediente da S. E. F., remetendo o D. O. de 30-1-55 que publicou o decreto n. 1.598, abrindo o crédito especial de Cr\$ 6.449,00, em favor de Felipe Augusto de Carvalho Junior.

Na qualidade de relator o Sr. Ministro Lindolfo Marques de Mesquita diz: "Trata o presente processo do ofício do Dr. José de Albuquerque Aranha, respondendo pelo expediente da S. E. F., remetendo o D. O. de 30-1-55 que publicou o decreto n. 1.598, abrindo o crédito especial de Cr\$ 6.449,00, em favor de Felipe Augusto de Carvalho Junior.

Na qualidade de relator o Sr. Ministro Lindolfo Marques de Mesquita diz: "Trata o presente processo do ofício do Dr. José de Albuquerque Aranha, respondendo pelo expediente da S. E. F., remetendo o D. O. de 30-1-55 que publicou o decreto n. 1.598, abrindo o crédito especial de Cr\$ 6.449,00, em favor de Felipe Augusto de Carvalho Junior.

Na qualidade de relator o Sr. Ministro Lindolfo Marques de Mesquita diz: "Trata o presente processo do ofício do Dr. José de Albuquerque Aranha, respondendo pelo expediente da S. E. F., remetendo o D. O. de 30-1-55 que publicou o decreto n. 1.598, abrindo o crédito especial de Cr\$ 6.449,00, em favor de Felipe Augusto de Carvalho Junior.

Na qualidade de relator o Sr. Ministro Lindolfo Marques de Mesquita diz: "Trata o presente processo do ofício do Dr. José de Albuquerque Aranha, respondendo pelo expediente da S. E. F., remetendo o D. O. de 30-1-55 que publicou o decreto n. 1.598, abrindo o crédito especial de Cr\$ 6.449,00, em favor de Felipe Augusto de Carvalho Junior.

DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

fo Marques de Mesquita: — "De acordo".

Voto do Sr. Ministro Mário Nepomuceno de Souza: — "Defiro o registro, nos termos dos meus votos anteriores".

Voto do Sr. Ministro Presidente: — "De acordo".

(aa.) Dr. Benedito de Castro Frade, Ministro Presidente — Elmiro Gonçalves Nogueira, Relator — Adolfo Burgos Xavier — Lindolfo Marques de Mesquita — Mário Nepomuceno de Souza. Fui presente Geraldo Castelo Branco Rocha.

ACÓRDÃO N. 409
(Processo n. 747)

Requerente: Dr. José de Albuquerque Aranha, respondendo pelo expediente da Secretaria de Estado de Finanças.

Relator: Ministro Mário Nepomuceno de Souza.

Vistos, relatados e discutidos estes autos, em que o Dr. José de Albuquerque Aranha, respondendo pelo expediente da Secretaria de Estado de Finanças, apresentou, para registro neste Órgão, o crédito especial de Cr\$ 600,00, em favor de Ana Batista Gazel, para pagamento dos seus vencimentos do mês de dezembro de 1952, como Professora da Escola de Curicaca, Município de Alenquer. (Decreto n. 1.603 de 8-2-55 — D. O. de 12-2-55):

Acórdam os Juizes do Tribunal de Contas do Estado do Pará, unanimemente, conceder o registro solicitado.

Belém, 1 de março de 1955.
(aa.) Dr. Benedito de Castro Frade, Ministro Presidente — Mário Nepomuceno de Souza, Relator — Adolfo Burgos Xavier — Lindolfo Marques de Mesquita — Elmiro Gonçalves Nogueira. Fui presente Geraldo Castelo Branco Rocha.

Voto do Sr. Ministro Mário Nepomuceno de Souza, Relator: — "Concedo o registro, sem embargo do meu ponto de vista fixado neste plenário, e nos termos dos meus votos anteriores, para os casos específicos".

Voto do Sr. Ministro Adolfo Burgos Xavier: — "Concedo o registro".

Voto do Sr. Ministro Lindolfo Marques de Mesquita: — "De acordo".

Voto do Sr. Ministro Elmiro Gonçalves Nogueira: — "Defiro o registro, de acordo com os meus votos anteriores".

Voto do Sr. Ministro Presidente: — "De acordo".

(aa.) Dr. Benedito de Castro Frade, Ministro Presidente — Mário Nepomuceno de Souza, Relator — Adolfo Burgos Xavier — Lindolfo Marques de Mesquita — Elmiro Gonçalves Nogueira. Fui presente Geraldo Castelo Branco Rocha.

ACÓRDÃO N. 410
(Processo n. 752)

Requerente: Dr. Arthur Cláudio Melo, Secretário de Estado do Interior e Justiça.

Relator: Ministro Adolfo Burgos Xavier.

Vistos, relatados e discutidos estes autos em que o Dr. Arthur Cláudio Melo, Secretário de Estado do In-

terior e Justiça, apresentou, para registro neste Órgão os Contratos de Maria Laiá Tavares e Varlene de Jesus Cassais Ferreira, para os serviços de auxiliar de escrivário do Departamento do Material, com o salário mensal de Cr\$ 1.250,00 e duração do contrato até 31-12-55.

Acórdam os Juizes do Tribunal de Contas do Estado do Pará, unanimemente, conceder o registro solicitado.

Belém, 1 de março de 1955.

(aa.) Dr. Benedito de Castro Frade, Ministro Presidente — Adolfo Burgos Xavier, Relator — Lindolfo Marques de Mesquita — Elmiro Gonçalves Nogueira — Mário Nepomuceno de Souza. Fui presente Geraldo Castelo Branco Rocha.

Voto do Sr. Ministro Adolfo Burgos Xavier, Relator: — "Estando perfeitamente legais os dois contratos em julgamento, defiro o registro".

Voto do Sr. Ministro Lindolfo Marques de Mesquita: — "De acordo".

Voto do Sr. Ministro Elmiro Gonçalves Nogueira: — "Concede".

Voto do Ministro Mário Nepomuceno de Souza: — "Defiro o registro".

Voto do Sr. Ministro Presidente: — "De acordo".

(aa.) Dr. Benedito de Castro Frade, Ministro Presidente — Adolfo Burgos Xavier, Relator — Lindolfo Marques de Mesquita — Elmiro Gonçalves Nogueira — Mário Nepomuceno de Souza. Fui presente Geraldo Castelo Branco Rocha.

RESOLUÇÃO N. 935
O Plenário do Tribunal de Contas do Estado do Pará, em sessão do dia 1 de março de 1955,

RESOLVE:

Registrar a declaração de bens apresentada pelo Sr. Pedro Carneiro de Morais e Silva, Prefeito Municipal de Marabá, conforme documento protocolado sob n. 236 fls. 119, do livro n. 1 deste Tribunal.

Sala das sessões do Tribunal de Contas do Estado do Pará, em 1 de março de 1955.

Br. Benedito de Castro Frade
Ministro Presidente
Adolfo Burgos Xavier
Lindolfo Marques de Mesquita
Elmiro Gonçalves Nogueira
Mário Nepomuceno de Souza

RESOLUÇÃO N. 936
O Plenário do Tribunal de Contas do Estado do Pará, em sessão do dia 1 de março de 1955,

RESOLVE:

Não tomar conhecimento da declaração de bens apresentada pelo Sr. João Cabral Noronha, Prefeito Municipal de Ponta de Pedras, conforme documento protocolado sob n. 237, fls. 119 do livro n. 1, deste Tribunal, por falta de reconhecimento da firma.

Sala das sessões do Tribunal de Contas do Estado do Pará, em 1 de março de 1955.

Dr. Benedito de Castro Frade
Ministro Presidente
Adolfo Burgos Xavier
Lindolfo Marques de Mesquita
Elmiro Gonçalves Nogueira
Mário Nepomuceno de Souza

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Processo n. 530
RESOLUÇÃO N. 1

A Assembléia Legislativa do Estado estatui e a Mesa promulga a seguinte

RESOLUÇÃO:
Art. 1º Fica aprovado o acordo celebrado entre o Ministério da Saúde e o Estado do Pará, para execução de obras sob regime de

cooperação no território do referido Estado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Assembléia Legislativa do Estado do Pará, em 28 de fevereiro de 1955.

Dr. Edward Góete Pinheiro
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM

LEI N. 2.724 — DE 31 DE JANEIRO DE 1955

Autoriza a concessão do aforamento de um terreno a Maria da Costa Paraense.

A Câmara Municipal de Belém, estatui e eu promulgo e publico a seguinte lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo Municipal de Belém, autorizado a conceder por aforamento a Maria da Costa Paraense, o terreno do Patrimônio Municipal situado nesta Capital na seguinte quadra: América Santa Rosa, Gentil Bitencourt, Nina Ribeiro de onde dista 79,50 metros. Dimensões: Frente, 6,20 metros; Fundos 27,50 metros; Travessão 7,40 metros. Tem uma área de 185m², confina à direita com o imóvel n. 146, e à esquerda com o imóvel n. 148. No terreno tem uma barraca coletada sob o n. 144.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Belém, 16 de fevereiro de 1955.

Josias da Silva Soares
Presidente

LEI N. 2.726 — DE 31 DE JANEIRO DE 1955

Autoriza a concessão do aforamento de um terreno a Sergio Soares da Silva.

A Câmara Municipal de Belém, estatui e eu promulgo e publico a seguinte lei:

Art. 1º Fica autorizado o Executivo Municipal de Belém, a conceder por aforamento a Sergio Soares da Silva, o terreno do Patrimônio Municipal, situado nesta Capital, na seguinte quadra: Passagem A; 1º de Queluz; Silva Rosado e América Santa Rosa, onde faz ângulo. Dimensões: frente, 6,50 metros; fundos 35,00 metros. Linha de travessão, 9,00 metros. Tem uma área de 271,25 metros quadrados e tem a forma irregular. Confina de ambos lados com quem de direito. Terreno baldio.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Belém, 16 de fevereiro de 1955.

Josias da Silva Soares
Presidente

LEI N. 2.725 — DE 31 DE JANEIRO DE 1955

Autoriza a concessão do aforamento de um terreno a Antônio Malcher Dias.

A Câmara Municipal de Belém, estatui e eu promulgo e publico a seguinte lei:

Art. 1º Fica autorizado o Executivo Municipal de Belém, a conceder por aforamento a Antônio Malcher Dias, o terreno do Patrimônio situado nesta Capital, à Vila 25 de Marco n. 47, onde existe uma casa de propriedade do mesmo e fica na seguinte quadra: Passagem 25 de Marco; Av. Independência; Alcindo Cacela e Franklin Roosevelt, de onde dista 9,80 metros. Dimensões: frente, 3,45 metros; fundos 16,50 metros; linha de travessão, 3,35 metros. Área de 35,90 metros quadrados. Tem a forma trapezoidal. Confina à direita com o prédio de esquina e à esquerda com o n. 49.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Belém, 16 de fevereiro de 1955.

Josias da Silva Soares
Presidente

LEI N. 2.727 — DE 31 DE JANEIRO DE 1955

Autoriza a concessão do aforamento de um terreno a Lauro Arias Lopes.

A Câmara Municipal de Belém, estatui e eu promulgo e publico a seguinte lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo Municipal de Belém, autorizado a conceder por aforamento a Lauro Arias Lopes, o terreno do Patrimônio Municipal situado nesta Capital na seguinte quadra: 1º de Queluz, Nina Ribeiro, Avenida Ceará e Cipriano Santos de onde dista 53,40 metros. Dimensões: frente, 4,10 metros; fundos 34,10 metros. Tem uma área de 189,81 metros quadrados. Tem a forma paralelográfica. Confina à direita com o imóvel n. 41 e à esquerda com o n. 47. No terreno tem uma construção coletada sob o n. 43.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Belém, 16 de fevereiro de 1955.

Josias da Silva Soares
Presidente

BOLETIM ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

CARTÓRIO ELEITORAL DA

1.ª ZONA

Pedido de Inscrição

De ordem do Doutor Juiz

Eleitoral da Primeira Zona, faço saber aos interessados que quereram inscrição neste Cartório os cidadãos: Aurelia Paixão Coelho, Fernanda Marques Marçal, Francisco das Chagas Almeida e Maria Célia Gomes Figueira de Melo.

E, para constar, mandei publicar o presente Edital na Imprensa Oficial do Estado e afixar à porta deste Cartório, pelo prazo de cinco (5) dias, dentro do qual poderão os interessados reclamar.

Dado e passado nesta cidade de Belém, aos 4 dias do mês de março de 1955.

(a.) Wilson Rabelo, Escrivão Eleitoral.